

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017**

O Conselho de Administração da Unimed Franca apresenta o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2017. Este relatório é elaborado de acordo com as normas instituídas pela Resolução Normativa nº 290, alterada pela Resolução Normativa 418 de 26 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que no anexo 1, item 6.3.7, dispõe a respeito do conteúdo mínimo do Relatório da Administração. Contudo, alguns itens não se aplicam à sociedade cooperativa, razão pela qual não foram contempladas neste relatório. **Política de destinação de sobras:** A destinação das sobras, na sociedade cooperativa, é decidida por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, por força do disposto na norma de regência específica, Lei 5.764/71. Assim, a construção de uma política é realizada pelas reiteradas decisões da Assembleia Geral, em diversos exercícios consecutivos, pois de outra forma, estar-se-ia afrontando a lei. A Assembleia Geral da Unimed Franca tem direcionado as sobras apuradas a cada exercício à solidificação financeira da sociedade. Para o exercício de 2017, caberá a Assembleia Geral Ordinária decidir o destino das sobras no valor de R\$ 3.184.408,52, que representa 32,46% das sobras apuradas no ano. Os 67,54% restantes foram destinados à capitalização da cooperativa através de sua destinação aos Fundos obrigatórios. **Negócios sociais e principais fatos que influenciaram o resultado do exercício:** O exercício de 2017 foi marcado principalmente pelo excelente ano econômico e financeiro da cooperativa, calcado em uma gestão austera, rígida e extremamente focada nas metas e desempenhos por área de negócio. Dando continuidade às ações de melhoria na rentabilidade dos contratos e na manutenção do volume de clientes e a excelência na gestão, a Unimed Franca obteve o reconhecimento do mercado, com ações que visam a manutenção de programas como o Selo Ouro em governança corporativa, patamar que poucas singulares no Sistema Unimed atingiram, lembramos que o sistema é composto de mais de 300 Unimed em todo o Brasil. Destaques para as certificações ISO, revalidada pela Fundação Vanzolini, e creditações ONA, revalidadas pelo Instituto Qualisa de Gestão, são garantias de máxima qualidade em processos e rotinas. Além disso, a Unimed Franca encontra-se entre as Operadoras de Plano de Saúde melhor avaliadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) através de indicadores de qualidade como o Monitoramento Assistencial e o IDSS (Índice de Desempenho da Saúde Suplementar), e em 2017 conseguiu obter o selo de Acreditação de Operadoras pela ANS conforme RN 277. A Unimed Franca está entre os 32 melhores planos de saúde do Brasil. A avaliação é da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), que, a partir de 2013, criou o “Programa de Acreditação de Operadoras de Planos de Saúde” tendo como objetivo certificar a qualidade assistencial e em outubro de 2017, concedeu à Unimed Franca CERTIFICAÇÃO DE EXCELÊNCIA (NÍVEL I). Em todo território

nacional, das mais de 800 operadoras de planos de saúde, apenas 4% contam com esse atestado de qualidade. No Estado de São Paulo, são apenas cinco. E apesar do cenário econômico adverso, a Unimed Franca foi capaz de encerrar 2017 com superávits econômicos e financeiros, superando os desafios decorrentes da crise global e das exigências técnicas e financeiras da ANS, porque tem investido estrategicamente ao longo dos anos, no aperfeiçoamento e controle da gestão. **Controle societário:** A sociedade cooperativa é regida pelo princípio democrático da unicidade de votos. Para cada cooperado, um voto, não importando qual seja a sua contribuição para a formação do capital social. A Unimed Franca é uma sociedade cooperativa de trabalho médico, formada exclusivamente por pessoas físicas e, que, por este motivo, não está sujeita a controle societário direto ou indireto, tal como outras sociedades e, assim, não é possível o controle como em outras sociedades, onde o voto é proporcional à participação no capital social. **Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte:** Para 2018, o cumprimento às exigências da ANS continua integrando as rotinas e obrigações da cooperativa, possibilitando assim, a entrega de todos os informativos dentro dos prazos e atendendo aos níveis de exigência determinados pelas Instruções Normativas. Também estão nos planos da administração um novo aumento no CH, valorizando o cooperado, além do cumprimento do orçamento aprovado para 2018, como tem sido feito nos anos anteriores. **Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes, e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde:** Dando continuidade aos programas e serviços prestados aos usuários da Unimed Franca, destacamos abaixo alguns números relevantes que demonstram de fato o quanto foi e continua sendo o investimento para tratar o usuário Medicina Preventiva e Unilar, 11.109 diárias hospitalares evitadas (27,4 % a mais que em 2016), projeção de economia com as internações evitadas de R\$ 12.080.963,13 (21 % a mais que em 2016), receitas de Intercâmbio e Particulares R\$ 111.186,51, custo do setor de R\$ 1.407.999,79 (10,2 % superior a 2016), paralelamente menor se comparado ao retorno dos gastos evitados, projeção do setor em 2017: para cada R\$ 1,00 investido gera R\$ 7,66 de economia no custo assistências e a criação de indicadores com meta de desospitalização e a intensificação da visita médica do Serviço de Atendimento Domiciliar nos pacientes acima de 5 dias internados, Espaço Viver Bem com 73.140 atendimentos em 2017, áreas de atuação: nutrição, psicologia, Uniama, Planejamento familiar, ações empresariais, ações públicas, palestras educativas, curso de gestantes, grupo de cessão do tabagismo, exercício terapêutico e físicos (cooperados e colaboradores), S O S com abrangência de 94,6% da carteira Unimed Franca, 38 estabelecimentos com o produto Áreas Protegidas, além

dos consultórios médicos e das estruturas que contemplam o Grupo Econômico Unimed Franca, 2.144 solicitações atendidas pelo SOS UNIMED em 2017, índice de satisfação médio de 97,4%, Tempo de resposta dentro do padrão estabelecido pelo Ministério da Saúde, urgências - o maior percentual de ocorrências médicas, favorecendo o rápido atendimento no local da ocorrência com intuito de evitar e/ou minimizar as sequelas dos agravos sofridos pelos beneficiários, 229 atendimentos de pacientes UNILAR foram resolvidos no local da ocorrência pelo SOS, evitando internações e acessos à unidade de emergência do hospital, contribuindo para melhor resolutividade dos casos, satisfação do cliente e redução dos custos assistenciais, Centro Multidisciplinar Unimed – CMU, reinaugurado em janeiro de 2016 e em constante reestruturação, o CMU se consolida e amplia seus serviços oferecendo ao beneficiário da Unimed Franca atendimento e atenção à saúde, através de especialidades médicas e equipe multidisciplinar qualificada para acolher, gerenciar e solucionar os mais diversos casos, nossos números em 2017 são de 47242 atendimentos em vários eventos, Protocolo Pré e Pós-Operatório para a Cirurgia Bariátrica, ambulatório para Tratamento Clínico da Obesidade, ambulatório de Cuidados Paliativos, ambulatório da dor, centro de psicologia, centro de nutrição, ambulatório de Curativos e Estomias, Exames de Eletroencefalograma/Eletroneuromiografia, Unidade de Medicação, Programa Idoso Bem Cuidado e Atenção Primária em Saúde: 1.541 atendimentos. **Declaração sobre a capacidade financeira:** 2017 foi um ano de consolidação e crescimento para a área financeira, pois, através de uma gestão rígida focada nas metas orçamentárias buscou de forma intensa a recuperação das reservas financeiras e de um resultado econômico sólido. Com o cumprimento das metas orçamentárias, foi possível atingir uma liquidez corrente de 1,52 (1,39 em 2016). Pelo quinto ano consecutivo, houve resultado positivo, evidenciando o cumprimento do orçamento aprovado anualmente. As ações de cobrança, como adotadas em anos anteriores, não permitiram que houvesse aumento na inadimplência. O per capita de 2017 fechou em R\$ 208,63 representando um aumento de 12,18% em relação a 2016(R\$ 185,97) superior à inflação do período. Houve também um decréscimo da carteira em 2017 de 868 vidas, não alcançando a meta orçamentária prevista para o ano. As demonstrações contábeis apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Franca, em 31 de dezembro de 2017, confirmando sua total capacidade financeira de honrar todos seus compromissos, que são pagos rigorosamente em dia, assim como todas as demais obrigações de qualquer natureza, seguindo os procedimentos determinados pelo órgão fiscalizador.

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)**

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>47.332.839,74</b>	<b>41.430.379,78</b>	<b>53.175.237,02</b>	<b>47.966.323,93</b>
<b>Disponível</b>	<b>Nota 05</b>	<b>890.786,22</b>	<b>624.233,89</b>	<b>916.175,99</b>
<b>Realizável</b>		<b>46.442.053,52</b>	<b>40.806.145,89</b>	<b>52.259.061,03</b>
Aplicações Financeiras	Nota 06	32.881.275,96	27.466.087,27	32.881.294,66
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		12.371.525,59	3.822.896,50	12.371.525,59
Aplicações Livres		20.509.750,37	23.643.190,77	20.509.769,07
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 07	5.038.223,75	3.644.005,48	4.122.469,61
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		3.194.454,96	1.900.685,21	2.278.700,82
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	9.095,76	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.843.768,79	1.734.224,51	1.843.768,79
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	Nota 08	1.253.827,78	3.113.615,53	4.832.017,35
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 09	4.519.337,38	5.235.577,73	5.325.746,10
Bens e Títulos a Receber	Nota 10	2.538.660,55	949.161,82	4.735.047,78
Despesas Antecipadas	Nota 11	210.728,10	397.698,06	362.485,53
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>65.793.724,98</b>	<b>59.338.793,09</b>	<b>72.391.023,45</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>37.733.593,08</b>	<b>34.249.626,35</b>	<b>37.769.511,88</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 12 a	5.995.507,36	5.353.172,01	6.031.426,16
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		-	-	-
Conta-Corrente com Cooperados	Nota 12 b	31.738.085,72	28.896.454,34	31.738.085,72
<b>Investimentos</b>		<b>19.474.106,90</b>	<b>16.220.223,87</b>	<b>3.324.174,86</b>
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		16.202.676,33	12.951.007,19	-
Participações Societárias em Rede Hospitalar	Nota 13 b	16.202.676,33	12.951.007,19	-
Outros Investimentos	Nota 13 a	3.271.430,57	3.269.216,68	3.324.174,86
<b>Imobilizado</b>	<b>Nota 14</b>	<b>8.039.939,95</b>	<b>8.326.933,70</b>	<b>30.598.255,13</b>
Imóveis de Uso Próprio		5.992.121,89	3.610.137,88	20.104.911,62
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		-	-	14.112.789,73
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		5.992.121,89	3.610.137,88	5.992.121,89
Imobilizado de Uso Próprio		1.539.770,41	1.590.332,56	9.985.295,86
Hospitalares / Odontológicos		-	-	6.556.055,58
Não Hospitalares / Odontológicos		1.539.770,41	1.590.332,56	3.429.240,28
Imobilizações em Curso		-	-	-
Outras Imobilizações		508.047,65	3.126.463,26	508.047,65
<b>Intangível</b>	<b>Nota 15</b>	<b>546.085,05</b>	<b>542.009,17</b>	<b>699.081,58</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>113.126.564,72</b>	<b>100.769.172,87</b>	<b>125.566.260,47</b>
				<b>117.115.884,76</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)**

PASSIVO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>31.242.384,67</b>	<b>29.818.207,28</b>	<b>40.030.443,41</b>	<b>39.376.158,96</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Nota 16	17.845.813,73	16.132.502,78	13.194.419,05	11.950.612,31
Provisões de Prêmios / Contraprestações		2.798.829,43	2.466.927,39	2.798.829,43	2.466.927,39
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		2.405.485,24	2.130.323,50	2.405.485,24	2.130.323,50
Provisão para Remissão		393.344,19	336.603,89	393.344,19	336.603,89
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.601.158,72	1.006.678,56	1.601.158,72	1.006.678,56
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		11.675.619,91	10.824.198,69	7.024.225,23	6.642.308,22
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		1.770.205,67	1.834.698,14	1.770.205,67	1.834.698,14
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	Nota 17	313.860,49	722.790,33	313.860,49	722.790,33
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		313.123,68	720.252,88	313.123,68	720.252,88
Comercialização sobre Operações		736,81	2.537,45	736,81	2.537,45
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	Nota 18	2.950.759,28	2.821.450,98	1.778.938,24	1.529.848,35
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 19	5.416.834,32	5.730.051,77	6.685.441,21	6.898.815,95
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 20	228.895,36	901.148,03	4.274.735,85	5.892.600,97
Débitos Diversos	Nota 21	3.761.210,33	2.831.988,89	13.058.037,41	11.703.216,55
Conta-Corrente de Cooperados		725.011,16	678.274,50	725.011,16	678.274,50
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>39.123.355,11</b>	<b>37.400.756,65</b>	<b>42.774.992,12</b>	<b>44.189.516,86</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Nota 16	5.604.572,71	4.762.421,46	5.604.572,71	4.762.421,46
Provisão para Remissão		745.228,83	589.742,26	745.228,83	589.742,26
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		4.859.343,88	4.172.679,20	4.859.343,88	4.172.679,20
Provisões		1.864.659,69	1.894.878,69	3.550.881,33	3.389.522,18
Provisões para Tributos Diferidos		-	-	1.366.473,98	1.227.717,94
Provisões para Ações Judiciais	Nota 22	1.864.659,69	1.894.878,69	2.184.407,35	2.161.804,24
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 19	30.329.875,76	29.400.926,31	30.329.875,76	29.400.926,31
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		30.329.875,76	29.400.926,31	30.329.875,76	29.400.926,31
Tributos e Contribuições		26.426.926,26	23.524.102,03	26.426.926,26	23.524.102,03
Parcelamento de Tributos e Contribuições		790.511,55	5.876.824,28	790.511,55	5.876.824,28
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		3.112.437,95	-	3.112.437,95	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 20	33.095,36	225.820,90	1.998.510,73	5.519.937,62
Débitos Diversos	Nota 23	1.291.151,59	1.116.709,29	1.291.151,59	1.116.709,29
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota 24</b>	<b>42.760.824,94</b>	<b>33.550.208,94</b>	<b>42.760.824,94</b>	<b>33.550.208,94</b>
Capital Social		14.459.702,77	13.658.105,81	14.459.702,77	13.658.105,81
Reservas		25.116.713,65	15.475.317,22	25.116.713,65	15.475.317,22
Reservas de Reavaliação		3.000.931,29	348.364,14	3.000.931,29	348.364,14
Reservas de Sobras		22.115.782,36	15.126.953,08	22.115.782,36	15.126.953,08
Sobras à Disposição da AGO	Nota 27	3.184.408,52	4.416.785,91	3.184.408,52	4.416.785,91
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>113.126.564,72</b>	<b>100.769.172,87</b>	<b>125.566.260,47</b>	<b>117.115.884,76</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)**

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>175.326.327,68</b>	<b>157.069.063,97</b>	<b>175.326.327,68</b>	<b>157.069.063,97</b>
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>179.448.029,59</b>	<b>160.049.199,68</b>	<b>179.448.029,59</b>	<b>160.049.199,68</b>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		179.660.256,46	160.309.288,43	179.660.256,46	160.309.288,43
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(212.226,87)	(260.088,75)	(212.226,87)	(260.088,75)
Receitas com Administração		-	-	-	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(4.121.701,91)	(2.980.135,71)	(4.121.701,91)	(2.980.135,71)
<b>Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(139.559.279,23)</b>	<b>(129.618.676,07)</b>	<b>(76.896.525,12)</b>	<b>(73.734.817,27)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(139.623.771,70)	(129.455.155,74)	(76.961.017,59)	(73.571.296,94)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		64.492,47	(163.520,33)	64.492,47	(163.520,33)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>35.767.048,45</b>	<b>27.450.387,90</b>	<b>98.429.802,56</b>	<b>83.334.246,70</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		6.263,39	7.583,19	6.263,39	7.583,19
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>		<b>6.665.651,22</b>	<b>5.078.746,48</b>	<b>39.881.283,77</b>	<b>32.814.545,77</b>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		2.754.714,44	1.746.631,99	35.970.346,99	29.482.431,28
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		3.910.936,78	3.332.114,49	3.910.936,78	3.332.114,49
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(144.121,31)	(101.370,55)	(5.502.499,87)	(4.772.411,37)
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>(4.735.808,88)</b>	<b>(3.191.889,33)</b>	<b>(6.275.646,36)</b>	<b>(3.434.152,28)</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(465.757,58)	(483.606,63)	(465.757,58)	(483.606,63)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.462.665,90)	(670.192,85)	(1.462.665,90)	(670.192,85)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(2.807.385,40)	(2.038.089,85)	(4.347.222,88)	(2.280.352,80)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		(5.281.419,93)	(3.548.584,43)	(47.674.862,80)	(39.891.342,36)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>32.277.612,94</b>	<b>25.694.873,26</b>	<b>78.864.340,69</b>	<b>68.058.469,65</b>
Despesas de Comercialização		(1.775.635,36)	(674.888,17)	(1.775.635,36)	(674.888,17)
Despesas Administrativas	Nota 31	(24.159.818,69)	(22.310.460,10)	(65.619.096,46)	(61.422.347,84)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>Nota 32</b>	<b>2.130.138,17</b>	<b>6.594.390,24</b>	<b>1.187.505,05</b>	<b>4.904.564,95</b>
Receitas Financeiras		8.422.882,14	11.695.573,37	9.130.350,06	12.019.938,60
Despesas Financeiras		(6.292.743,97)	(5.101.183,13)	(7.942.845,01)	(7.115.373,65)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>3.371.120,19</b>	<b>1.583.510,67</b>	<b>134.100,58</b>	<b>403.260,32</b>
Receitas Patrimoniais		3.402.583,22	2.213.101,33	165.563,61	435.138,10
Despesas Patrimoniais		(31.463,03)	(629.590,66)	(31.463,03)	(31.877,78)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>11.843.417,25</b>	<b>10.887.425,90</b>	<b>12.791.214,50</b>	<b>11.269.058,91</b>
Imposto de Renda		(1.310.285,53)	(1.372.845,05)	(2.028.641,45)	(1.677.640,02)
Contribuição Social		(498.280,91)	(515.229,74)	(772.100,72)	(636.506,57)
Impostos Diferidos		-	-	44.378,48	44.438,79
Participações no Resultado		(225.320,81)	(135.446,43)	(225.320,81)	(135.446,43)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>9.809.530,00</b>	<b>8.863.904,68</b>	<b>9.809.530,00</b>	<b>8.863.904,68</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS**

	31/12/2017		31/12/2016	
	Atos cooperativos principais ingressos/ dispêndios	Atos não cooperativos receitas/despesas	Total dos Atos	Total dos Atos
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>87.885.859,25</b>	<b>87.440.468,43</b>	<b>175.326.327,68</b>	<b>157.069.063,97</b>
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>89.951.944,68</b>	<b>89.496.084,91</b>	<b>179.448.029,59</b>	<b>160.049.199,68</b>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	90.058.327,64	89.601.928,82	179.660.256,46	160.309.288,43
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(106.382,96)	(105.843,91)	(212.226,87)	(260.088,75)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(2.066.085,43)	(2.055.616,48)	(4.121.701,91)	(2.980.135,71)
<b>Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(69.957.420,26)</b>	<b>(69.601.858,97)</b>	<b>(139.559.279,23)</b>	<b>(129.618.676,07)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(69.989.204,86)	(69.634.566,84)	(139.623.771,70)	(129.455.155,74)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	31.784,60	32.707,87	64.492,47	(163.520,33)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>17.928.438,99</b>	<b>17.838.609,46</b>	<b>35.767.048,45</b>	<b>27.450.387,90</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	3.139,65	3.123,74	6.263,39	7.583,19
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>3.335.140,92</b>	<b>3.330.510,30</b>	<b>6.665.651,22</b>	<b>5.078.746,48</b>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	1.380.855,64	1.373.858,80	2.754.714,44	1.746.631,99
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.954.285,28	1.956.651,50	3.910.936,78	3.332.114,49
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(72.054,09)	(72.067,22)	(144.121,31)	(101.370,55)
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>(2.334.005,92)</b>	<b>(2.401.802,96)</b>	<b>(4.735.808,88)</b>	<b>(3.191.889,33)</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	4.218.568,10	4.204.314,04	8.422.882,14	11.695.573,37
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(720.863,31)	(741.802,59)	(1.462.665,90)	(670.192,85)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.383.597,67)	(1.423.787,73)	(2.807.385,40)	(2.038.089,85)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(2.602.906,00)	(2.678.513,93)	(5.281.419,93)	(3.548.584,43)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>16.257.753,55</b>	<b>16.019.859,39</b>	<b>32.277.612,94</b>	<b>25.694.873,26</b>
Despesas de Comercialização	(875.107,83)	(900.527,53)	(1.775.635,36)	(674.888,17)
Despesas Administrativas	(11.906.975,38)	(12.252.843,31)	(24.159.818,69)	(22.310.460,10)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>1.117.239,05</b>	<b>1.012.899,12</b>	<b>2.130.138,17</b>	<b>6.594.390,24</b>
Receitas Financeiras	4.218.568,10	4.204.314,04	8.422.882,14	11.695.573,37
Despesas Financeiras	(3.101.329,05)	(3.191.414,92)	(6.292.743,97)	(5.101.183,13)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>67.293,23</b>	<b>3.303.826,96</b>	<b>3.371.120,19</b>	<b>1.583.510,67</b>
Receitas Patrimoniais	82.799,54	3.319.783,68	3.402.583,22	2.213.101,33
Despesas Patrimoniais	(15.506,31)	(15.956,72)	(31.463,03)	(629.590,66)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>4.660.202,62</b>	<b>7.183.214,63</b>	<b>11.843.417,25</b>	<b>10.887.425,90</b>
Imposto de Renda	-	(1.310.285,53)	(1.310.285,53)	(1.372.845,05)
Contribuição Social	-	(498.280,91)	(498.280,91)	(515.229,74)
Participações no Resultado	(111.047,58)	(114.273,23)	(225.320,81)	(135.446,43)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>4.549.155,04</b>	<b>5.260.374,96</b>	<b>9.809.530,00</b>	<b>8.863.904,68</b>
Reversão do RATES	2.311.390,36	-	2.311.390,36	3.320.778,21
Destinação do Resultado:				
Reserva Legal 15% do A.C.P.	(682.373,26)	-	(682.373,26)	(828.147,36)
Rates 5% do A.C.P.	(682.373,26)	-	(682.373,26)	(276.049,12)
Rates ato não cooperativo	-	(5.260.374,96)	(5.260.374,96)	(3.342.922,29)
Fundo Dedicado 75%	(1.733.542,77)	-	(1.733.542,77)	(2.490.583,66)
Fundo Dedicado Transf 25% Reserva Legal	(577.847,59)	-	(577.847,59)	(830.194,55)
<b>Sobras contábeis do exercício</b>	<b>3.184.408,52</b>	<b>(0,00)</b>	<b>3.184.408,52</b>	<b>4.416.785,91</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)**

DESCRIÇÃO DAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	FUNDO DEDICADO	SOBRAS A DELIBERAR AGO	TOTAL
		FUNDO DE RESERVA	RATES				
<b>Saldo Inicial em 01.01.2016</b>	<b>12.525.926,56</b>	<b>4.500.749,12</b>	<b>3.203.969,75</b>	<b>348.364,14</b>	<b>3.649.621,08</b>	<b>1.907.042,49</b>	<b>26.135.673,14</b>
<b>Deliberação da AGO de 2016</b>		1.907.042,49				(1.907.042,49)	-
<b>Aumento/Redução do Capital Social</b>							
Integralizações de Capital	1.460.638,49						1.460.638,49
Por Devolução do capital	(328.459,24)						(328.459,24)
<b>Reversões de Reservas</b>							
Utilização do Fates			(3.320.778,21)			3.320.778,21	-
<b>Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício</b>						8.863.904,68	8.863.904,68
<b>Reversão de Perdas</b>						-	-
<b>Ajuste Exercícios anteriores</b>						-	-
<b>Fundos Criados em Assembléia</b>							
<b>Constituição Fundo Dedicado</b>		830.194,55			2.490.583,66	(3.320.778,21)	-
<b>Reversão Fundo Dedicado</b>					(2.581.548,13)		(2.581.548,13)
<b>Destinações estatutárias</b>							
Fates Ato auxiliar			3.342.922,29			(3.342.922,29)	-
Fates (15% sobras)			276.049,12			(276.049,12)	-
Fundo de Reserva (15% sobras)		828.147,36				(828.147,36)	-
Outros Fundos Estatutários							
<b>Saldo Final em 31.12.2016</b>	<b>13.658.105,81</b>	<b>8.066.133,52</b>	<b>3.502.162,95</b>	<b>348.364,14</b>	<b>3.558.656,61</b>	<b>4.416.785,91</b>	<b>33.550.208,94</b>
<b>Deliberação da AGO de 2017</b>		4.416.785,91				(4.416.785,91)	(0,00)
<b>Aumento/Redução do Capital Social</b>							
Integralizações de Capital	1.347.524,30						1.347.524,30
Por Devolução do capital	(545.927,34)						(545.927,34)
<b>Reversões de Reservas</b>							
Utilização do Rates			(2.311.390,36)			2.311.390,36	-
<b>Reavaliação Reflexa Controlada</b>							
Ajuste de Exercícios Anteriores		(2.778.445,21)		2.793.094,74			14.649,53
Realização - Controlada		140.527,59		(140.527,59)			-
<b>Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários</b>							-
<b>Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício</b>						9.809.530,00	9.809.530,00
<b>Reversão de Perdas</b>						-	-
<b>Ajustes de Exercícios anteriores</b>						-	-
<b>Fundos Criados em Assembléia</b>							
<b>Constituição Fundo Dedicado</b>		577.847,59			1.733.542,77	(2.311.390,36)	-
<b>Reversão Fundo Dedicado</b>					(1.415.160,49)		(1.415.160,49)
<b>Destinações estatutárias</b>							
Fates Ato não Cooperativo			5.260.374,96			(5.260.374,96)	-
Rates (5% sobras)			682.373,26			(682.373,26)	-
Fundo de Reserva (15% sobras)		682.373,26				(682.373,26)	-
Outros Fundos Estatutários						-	-
<b>Saldo Final em 31.12.2017</b>	<b>14.459.702,77</b>	<b>11.105.222,66</b>	<b>7.133.520,81</b>	<b>3.000.931,29</b>	<b>3.877.038,89</b>	<b>3.184.408,52</b>	<b>42.760.824,94</b>



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
(+) Recebimento de Planos Saúde	178.641.648,45	159.992.329,21	178.641.648,45	159.992.329,21
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	120.274.169,14	118.169.698,22	120.274.169,14	118.169.698,22
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.324.099,20	2.695.874,21	2.324.099,20	2.695.874,21
(+) Outros Recebimentos Operacionais	24.912.186,29	25.957.072,33	57.112.879,40	50.515.958,24
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(151.053.220,66)	(139.035.396,27)	(104.020.675,26)	(97.015.633,99)
(-) Pagamento de Comissões	(1.775.635,36)	(674.888,17)	(1.775.635,36)	(674.888,17)
(-) Pagamento de Pessoal	(12.917.941,11)	(11.250.188,73)	(41.234.380,71)	(36.852.913,84)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.064.960,15)	(2.003.575,59)	(2.064.960,15)	(2.003.575,59)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.277.122,28)	(4.222.027,08)	(13.290.073,57)	(13.666.183,28)
(-) Pagamento de IR e CSLL	(1.908.140,84)	(1.898.429,23)	(2.855.938,09)	(2.280.062,24)
(-) Pagamento de Outros Tributos	(6.136.807,52)	(2.970.233,39)	(11.632.199,36)	(7.695.714,94)
(-) Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(739.436,90)	52.379,28	(803.972,81)	(114.627,30)
(-) Pagamento de Aluguel	(50.001,94)	(32.778,08)	(69.995,08)	(49.574,72)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.372.880,35)	(2.086.857,47)	(2.504.807,84)	(2.223.141,25)
(-) Aplicações financeiras	(125.689.357,83)	(124.346.078,77)	(125.689.357,83)	(124.346.078,77)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(15.514.761,70)	(16.092.349,13)	(43.023.847,36)	(40.116.208,09)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.651.836,44</b>	<b>2.254.551,34</b>	<b>9.386.952,77</b>	<b>4.335.257,70</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	31.463,03	31.877,78	31.463,03	31.877,78
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(514.063,80)	(1.553.109,27)	(574.273,96)	(2.123.962,29)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(164.253,50)	(43.059,00)	(177.653,50)	(125.654,09)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(11.971,13)	(509.558,45)	(11.971,13)	(509.558,45)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	-	(320,00)	(240,00)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(658.825,40)</b>	<b>(2.073.848,94)</b>	<b>(1.607.379,77)</b>	<b>(3.492.858,34)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
(+) Integralização de Capital em dinheiro	1.347.524,30	1.460.638,49	1.347.524,30	1.460.638,49
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	-	13.744.256,16	19.027.864,95
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	-	854.155,46	-
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	-	(1.328.428,86)	(1.220.171,84)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.223.306,13)	(1.670.614,24)	(19.437.206,59)	(20.003.607,97)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-	-	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.850.676,87)	(328.459,24)	(2.690.968,22)	(446.962,48)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.726.458,70)</b>	<b>(538.434,99)</b>	<b>(7.510.667,75)</b>	<b>(1.182.238,85)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>266.552,33</b>	<b>(357.732,59)</b>	<b>268.905,24</b>	<b>(339.839,49)</b>
<b>CAIXA – Saldo Inicial</b>	<b>624.233,89</b>	<b>981.966,48</b>	<b>647.270,75</b>	<b>987.110,24</b>
<b>CAIXA – Saldo Final</b>	<b>890.786,22</b>	<b>624.233,89</b>	<b>916.175,99</b>	<b>647.270,75</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período</b>	<b>24.267.424,66</b>	<b>17.907.061,61</b>	<b>12.962.894,71</b>	<b>17.912.824,17</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período</b>	<b>21.400.536,59</b>	<b>24.267.424,66</b>	<b>11.042.795,92</b>	<b>12.986.550,37</b>
<b>Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSO LIVRES</b>	<b>(2.866.888,07)</b>	<b>6.360.363,05</b>	<b>(1.920.098,79)</b>	<b>(4.926.273,80)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Resultado Líquido</b>	<b>9.809.530,00</b>	<b>8.863.904,68</b>	<b>9.809.530,00</b>	<b>8.863.904,68</b>
Ajuste ao resultado –				
(+) Depreciação	769.915,60	643.180,09	1.828.977,53	2.017.144,19
(+) Amortização	160.177,65	190.399,91	199.729,86	210.481,52
(+) Provisão para contingências	-	(2.142.258,66)	117.358,02	(2.095.074,94)
(+) Juros sobre empréstimos	339.043,67	-	1.722.520,68	1.545.503,12
(+) / (-) Equivalência Patrimonial	(3.237.019,61)	(1.180.250,35)	-	-
(+) Baixa de imobilizado	31.463,03	31.877,78	30.368,50	29.613,98
(-) Juros de Aplicações financeiras	-	-	(24.528,97)	(80,25)
(+) Resultados diferidos	-	-	44.378,48	44.438,79
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(113.153,61)	(435.138,10)	(120.809,69)	(440.875,00)
<b>Saldo Ajustado</b>	<b>7.759.956,74</b>	<b>5.971.715,35</b>	<b>13.607.524,42</b>	<b>10.175.056,09</b>
<b>Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>				
<b>Ativo</b>				
(-) Aumento (+) Redução de Aplicações Financeiras	(5.415.188,69)	(6.176.380,55)	(5.415.188,69)	(6.176.380,55)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(1.293.769,75)	(507.962,99)	(1.293.769,75)	(507.962,99)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Prestação de Serviços	1.759.339,23	(571.432,61)	2.022.464,84	(3.072.296,15)
(-) Aumento (+) Redução de créditos tributários e previdenciários	716.240,35	(1.130.760,79)	716.240,35	(1.130.760,79)
(-) Aumento (+) Redução dos Outros Valores e Bens	(1.589.498,73)	(471.95,46)	(2.280.094,43)	99.831,08
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	186.969,96	(218.176,86)	186.969,96	(218.176,86)
(-) Aumento (+) Redução dos Valores e Bens	(3.483.966,73)	4.181.567,51	(3.475.880,90)	3.882.182,68
(-) Aumento (+) Redução dos Valores e Bens – Ajuste IN 20	-	665.071,62	-	665.071,62
<b>Passivo</b>				
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	2.555.462,20	2.076.555,10	2.555.462,20	2.076.555,10
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	(408.929,84)	338.366,20	(408.929,84)	338.366,20
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde da OPS	129.308,30	209.017,83	129.308,30	209.017,83
(+) Aumento ou (-) Redução das Obrigações Com Pessoal e provisões trabalhistas	151.904,14	53.716,96	388.691,51	431.895,31
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	615.732,00	2.408.422,93	715.633,10	2.530.253,52
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	46.736,66	43.544,14	46.736,66	43.544,14
(+) Aumento (-) Redução dos Fornecedores	143.180,66	(645.021,09)	1.141.041,93	(550.615,90)
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	808.578,94	94.793,31	772.518,48	82.822,34
(+) Aumento (-) Redução das Contingências com efeito no resultado do exercício	(30.219,00)	(4.491.289,26)	22.603,11	(4.498.706,18)
(+) Aumento (-) Redução do Resultado diferido	-	-	(44.378,48)	(44.438,79)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.651.836,44</b>	<b>2.254.551,34</b>	<b>9.386.952,77</b>	<b>4.335.257,70</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>9.809.530,00</b>	<b>8.863.904,68</b>	<b>9.809.530,00</b>	<b>8.863.904,68</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>14.649,53</b>	-	<b>14.649,53</b>	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	14.649,53	-	14.649,53	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.824.179,53</b>	<b>8.863.904,68</b>	<b>9.824.179,53</b>	<b>8.863.904,68</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Franca Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares (doravante denominada “UNIMED FRANCA, operadora, cooperativa ou controladora”) é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, sediada em Franca, no estado de São Paulo. Tem como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 353 médicos associados em 31 de dezembro, rede própria hospitalar desde 1999, quando adquiriu o controle do Hospital e Maternidade São Joaquim CNPJ 50.486.026/0001-60 (doravante denominado “HMSJ, ou Controlada”). Possui atividades de operadora de plano de saúde, onde mantém serviço de Medicina Preventiva, serviço de saúde ocupacional, SOS, serviço de quimioterapia e atendimento domiciliar, 67 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Cristais Paulista, Itirapuã, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifania, Ribeirão Corrente, Jariquara, São José da Bela Vista, Buritzal e Franca, onde está localizada sua sede administrativa.

**2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A UNIMED FRANCA atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado - Preço Preestabelecido e por Serviços Realmente Prestados - Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 35.478-3.

**3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde - ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2017 como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis. A exigência da Demonstração do fluxo de Caixa foi atendida, mediante montagem pelo método direto, conforme RN 418/2017 da ANS, com a reconciliação do Lucro Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos contábeis CPC numero 03. A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 02/02/2018 e assinada pelo Diretor Financeiro da cooperativa, Dr. Daniel Martiniano Haber.

**4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Regime de Escrituração**

A UNIMED FRANCA adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. Esse mesmo conceito também é adotado pela controlada.

**b) Critérios de Consolidação**

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações contábeis da UNIMED FRANCA E DO HMSJ. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto no CPC 36 e NBC TG 36, com as seguintes eliminações:

- Participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- Saldos de contas correntes e outros saldos mantidos entre as empresas;
- Valores de faturamentos entre as empresas.

**c) Estimativas Contábeis**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

**d) Aplicações Financeiras**

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pro rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

**e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

São registrados e mantidos no balanço da Operadora pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em

contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares ou Autogestões, com exceção da operação de intercâmbio eventual, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, para a qual, a partir do exercício de 2013, deixou-se de contabilizar estas operações como prestações de serviços e passou-se a registrá-las contabilmente como operações de reembolso em virtude da RN 314/2012 da ANS. A operadora constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 418/2017 DIOPE da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

(i) Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

(iii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

(iv) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

**f) Conta Corrente com Cooperados**

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

**g) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, exceto o Investimento relevante no HMSJ, o qual é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

**h) Ativo Imobilizado**

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei nº 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

**i) Arrendamento Mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas em Nota Explicativa.

**j) Ativo Intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, bem como aquisição de carteira de Plano de Assistência à Saúde da Santamed Serviços Médicos e Hospitalares, ocorrida em 16/12/2014 reconhecida pelo valor justo. Em 01/11/2015 foi aprovado pela ANS a aquisição da carteira de Pessoa Física. A apuração da amortização, em 60 meses iniciou-se a partir de novembro de 2015.

Os gastos com implantação de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem, pelas taxas descritas em Nota específica.

**k) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

**l) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 393/2015 e suas alterações, da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 290/2012 e suas alterações.

**m) Empréstimos e Financiamentos**

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

**n) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

**o) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**p) Ativos e Passivos Contingentes**

A Entidade avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; Depósitos judiciais: Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação; Obrigações legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

**q) Apuração de Resultado e Reconhecimento de Receita**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. As Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. A parcela das contraprestações, cujo período de cobertura ultrapassou a data de fechamento do balanço, está provisionada no Passivo circulante, como Provisões/Prêmios de Contraprestações Não Ganhas - PPCNG.

**r) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos no momento em que a cooperativa toma conhecimento do evento, ou seja, na apresentação, pelo prestador, das contas médicas dos usuários, ou da efetivação da consulta médica no consultório, quando este remete à operadora, via comunicação de dados ou mediante entrega, o aviso do atendimento ao usuário. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por estes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, constitui uma provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA.

**s) Informações por Segmento**

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa esta organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

**t) Normas Internacionais de Contabilidade**

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção do CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado, os quais não foram aprovados pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis as demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2013 alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 390/2015 e RN 418/2017 da ANS, onde em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

**5) DISPONÍVEL**

Caixa e Bancos  
Composta por valores monetários disponíveis em conta corrente ou em poder das empresas, distribuídos da seguinte forma:

CONTROLADORA	2017	2016
Caixa	38.718,02	44.178,49
Bancos	852.068,20	580.055,40
<b>TOTAL</b>	<b>890.786,22</b>	<b>624.233,89</b>

CONSOLIDADO	2017	2016
Caixa	55.886,24	49.625,81
Bancos	860.289,75	597.644,94
<b>TOTAL</b>	<b>916.175,99</b>	<b>647.270,75</b>

## 6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A UNIMED FRANCA dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

CONTROLADORA			
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2017	%	2016
BRADESCO S.A.	1.646.881,27	5,01%	13.572.840,65
CREDIMED	1.023.612,37	3,11%	3.973.935,55
BANCO REAL/SANTANDER	-	0,00%	3.926.440,42
XP - INVESTIMENTOS	10.357.740,67	31,50%	0
BANCO ITAÚ	7.481.516,06	22,75%	2.169.974,15
<b>Total de Aplicações Livres</b>	<b>20.509.750,37</b>	<b>62,38%</b>	<b>23.643.190,77</b>
BANCO SICCOB CREDIMOGIANA ANS (*)	12.249.776,38	37,25%	3.710.324,41
BRADESCO S.A. (*)	121.749,21	0,37%	112.572,09
<b>Total Aplicações Garantidores de Provisões Técnicas</b>	<b>12.371.525,59</b>	<b>37,62%</b>	<b>3.822.896,50</b>
<b>TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>32.881.275,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.466.087,27</b>

CONSOLIDADO			
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2017	%	2016
BRADESCO S.A.	1.646.899,97	5,01%	13.573.459,45
CREDIMED	1.023.612,37	3,11%	3.973.935,55
BANCO REAL/SANTANDER	-	0,00%	3.926.440,42
XP - INVESTIMENTOS	10.357.740,67	31,50%	0
BANCO ITAÚ	7.481.516,06	22,75%	2.169.974,15
<b>Total de Aplicações Livres</b>	<b>20.509.769,07</b>	<b>62,38%</b>	<b>23.643.809,57</b>
BANCO SICCOB CREDIMOGIANA ANS (*)	12.249.776,38	37,25%	3.710.324,41
BRADESCO S.A. (*)	121.749,21	0,37%	112.572,09
<b>Total Aplicações Garantidores de Provisões Técnicas</b>	<b>12.371.525,59</b>	<b>37,62%</b>	<b>3.822.896,50</b>
<b>TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>32.881.294,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.466.706,07</b>

(\*) - Aplicações financeiras vinculadas a ativos garantidores, cujo saldo excedente está lastreando as provisões técnicas, a movimentação segue regras definidas pela ANS.

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 100% a 114% do CDB. As aplicações da Credimed variam de 100% a 103% do CDB. As aplicações da XP Investimentos variam de 110% a 114% do CDB.

## 7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência a Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CONTROLADORA		
Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2017	2016
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	8.980.092,61	6.287.409,56
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.785.637,65)	(4.386.724,35)
<b>Total de Contraprestação Pecuniária</b>	<b>3.194.454,96</b>	<b>1.900.685,21</b>
Outros Créditos de Operações com Planos de Saúde (b)	2.501.982,33	2.224.772,50
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(658.213,54)	(490.547,99)
<b>Total de Outros Créditos de Operações com Planos de Saúde</b>	<b>1.843.768,79</b>	<b>1.734.224,51</b>
Operadoras de Planos de Saúde (c)	0,00	9.095,76
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0,00	0,00
<b>Total de Operadoras de Planos de Saúde</b>	<b>0,00</b>	<b>9.095,76</b>
<b>Total dos Créditos a Receber</b>	<b>5.038.223,75</b>	<b>3.644.005,48</b>

CONSOLIDADO		
Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2017	2016
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	8.064.338,47	6.193.469,31
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.785.637,65)	(4.386.724,35)
<b>Total de Contraprestação Pecuniária</b>	<b>2.278.700,82</b>	<b>1.806.744,96</b>
Outros Créditos de Operações com Planos de Saúde (b)	2.501.982,33	2.224.772,50
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(658.213,54)	(490.547,99)
<b>Total de Outros Créditos de Operações com Planos de Saúde</b>	<b>1.843.768,79</b>	<b>1.734.224,51</b>
Operadoras de Planos de Saúde (c)	0,00	9.095,76
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0,00	0,00
<b>Total de Operadoras de Planos de Saúde</b>	<b>0,00</b>	<b>9.095,76</b>
<b>Total dos Créditos a Receber</b>	<b>4.122.469,61</b>	<b>3.550.065,23</b>

(a) O saldo da conta "Contraprestação pecuniária a receber" refere-se a valores a receber, referentes a créditos com planos de saúde da operadora;  
(b) O saldo da conta "Outros créditos de operações com plano de saúde" refere-se a valores Coparticipação cobrada de clientes;

(c) Refere-se a valores a receber de outras operadoras de planos de saúde.

A composição das contas "Contraprestações pecuniárias a receber", "Operadoras de Planos de Saúde" e "Outros créditos de operações com Planos de saúde" por idade de vencimento são:

CONTROLADORA		
Descrição	Contraprestação Pecuniária a Receber	
	2017	2016
A vencer:		
Até 30 dias	1.296.655,69	144.857,03
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
Acima de 61 dias	0,00	0,00
	<b>1.296.655,69</b>	<b>144.857,03</b>
Vencidas:		
Até 30 dias	1.693.390,90	1.514.674,64
De 31 a 60 dias	611.751,31	442.570,34
De 61 a 90 dias	226.685,77	161.847,54
De 91 a 120 dias	163.524,00	113.382,01
Acima de 120 dias	4.988.084,94	3.910.078,00
	<b>7.683.436,92</b>	<b>6.142.552,53</b>
<b>Total</b>	<b>8.980.092,61</b>	<b>6.287.409,56</b>

CONSOLIDADO		
Descrição	Contraprestação Pecuniária a Receber	
	2017	2016
A vencer:		
Até 30 dias	380.901,55	50.916,78
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
Acima de 61 dias	0,00	0,00
	<b>380.901,55</b>	<b>50.916,78</b>
Vencidas:		
Até 30 dias	1.693.390,90	1.514.674,64
De 31 a 60 dias	611.751,31	442.570,34
De 61 a 90 dias	226.685,77	161.847,54
De 91 a 120 dias	163.524,00	113.382,01
Acima de 120 dias	4.988.084,94	3.910.078,00
	<b>7.683.436,92</b>	<b>6.142.552,53</b>
<b>Total</b>	<b>8.064.338,47</b>	<b>6.193.469,31</b>

CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
Descrição	Outros créditos de Operações com Planos de Saúde	
	2017	2016
A vencer:		
Até 30 dias	1.679.179,28	1.565.681,90
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
	<b>1.679.179,28</b>	<b>1.565.681,90</b>
Vencidas:		
Até 30 dias	191.336,20	151.854,55
De 31 a 60 dias	57.067,04	46.757,30
De 61 a 90 dias	23.897,17	22.443,02
De 91 a 120 dias	17.427,67	18.903,98
Acima de 120 dias	533.074,97	419.131,75
	<b>822.803,05</b>	<b>659.090,60</b>
<b>Total</b>	<b>2.501.982,33</b>	<b>2.224.772,50</b>

## 8) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

O saldo desta conta está composto por valores cobrados por serviços de medicina ocupacional, remoções não cobertas pelo plano de saúde e atendimento de usuários de outras Unimed, chamados de intercâmbio eventual. Também estão classificados aqui, os valores a receber da controlada.

CONTROLADORA		
CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2017	2016
Contas a Receber	135.001,67	101.193,54
(-) Faturamento Antecipado	(443,15)	(384,65)
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(72.391,77)	(93.594,22)
<b>Total de Contas a Receber</b>	<b>62.166,75</b>	<b>7.214,67</b>
Remoções Não Cobertas	7.688,54	2.008,22
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.153,14)	(1.244,77)
<b>Total de Remoções Não Cobertas</b>	<b>2.535,40</b>	<b>763,45</b>
Intercâmbio a Receber	1.800.577,77	3.452.361,40
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(611.452,14)	(346.723,99)
<b>Total de Intercâmbio a Receber - Eventual</b>	<b>1.189.125,63</b>	<b>3.105.637,41</b>
<b>Total dos Créditos de Prestação de Serviços</b>	<b>1.253.827,78</b>	<b>3.113.615,53</b>

CONTROLADORA						
CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE						
Descrição	Contas a Receber		Remoções Não Cobertas		Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
A vencer:						
Até 30 dias	53.455,54	343,06	1.715,17	0,00	1.223.318,62	2.211.000,69
De 31 a 60 dias	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acima de 61 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>53.955,54</b>	<b>343,06</b>	<b>1.715,17</b>	<b>0,00</b>	<b>1.223.318,62</b>	<b>2.211.000,69</b>
Vencidas:						
Até 30 dias	6.323,55	3.609,15	100,00	345,64	76.259,52	732.984,90
De 31 a 60 dias	2.075,09	5.457,92	402,87	345,66	97.045,17	126.872,78
De 61 a 90 dias	1.559,48	2.378,54	362,30	72,15	166.515,08	152.074,45
De 91 a 120 dias	664,49	5.099,69	0,00	0,00	57.395,30	114.451,30
Acima de 120 dias	70.423,52	84.305,18	5.108,20	1.244,77	180.044,08	114.977,28
	<b>81.046,13</b>	<b>100.850,48</b>	<b>5.973,37</b>	<b>2.008,22</b>	<b>577.259,15</b>	<b>1.241.360,71</b>
<b>Total</b>	<b>135.001,67</b>	<b>101.193,54</b>	<b>7.688,54</b>	<b>2.008,22</b>	<b>1.800.577,77</b>	<b>3.452.361,40</b>



CONSOLIDADO		
CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2017	2016
Contas a Receber	135.001,67	101.193,54
(-) Faturamento Antecipado	(443,15)	(384,65)
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(72.391,77)	(93.594,22)
<b>Total de Contas a Receber</b>	<b>62.166,75</b>	<b>7.214,67</b>
Remoções Não Cobertas	7.688,54	2.008,22
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.153,14)	(1.244,77)
<b>Total de Remoções Não Cobertas</b>	<b>2.535,40</b>	<b>763,45</b>
Intercâmbio a Receber	1.800.577,77	3.452.361,40
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(611.452,14)	(346.723,99)
<b>Total de Intercâmbio a Receber - Eventual</b>	<b>1.189.125,63</b>	<b>3.105.637,41</b>
Outros Créditos Operacionais de Assistência a Saúde	4.821.384,60	4.118.348,54
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.199.617,82)	(39.106,69)
<b>Total de Outros Créditos Operacionais</b>	<b>3.621.766,78</b>	<b>4.079.241,85</b>
<b>Total dos Créditos de Prestação de Serviços</b>	<b>4.875.594,56</b>	<b>7.192.857,38</b>

CONSOLIDADO								
CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE								
Descrição	Contas a Receber		Remoções Não Cobertas		Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual		Controlada	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
A vencer:								
Até 30 dias	53.455,54	343,06	1.715,17	0,00	1.223.318,62	2.211.000,69	722.649,89	1.854.784,63
De 31 a 60 dias	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.358.618,47	0,00
Acima de 61 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.779,22	509.862,09
	<b>53.955,54</b>	<b>343,06</b>	<b>1.715,17</b>	<b>0,00</b>	<b>1.223.318,62</b>	<b>2.211.000,69</b>	<b>2.232.047,58</b>	<b>2.364.646,72</b>
Vencidas:								
Até 30 dias	6.323,55	3.609,15	100,00	345,64	76.259,52	732.984,90	871.068,19	954.597,32
De 31 a 60 dias	2.075,09	5.457,92	402,87	345,66	97.045,17	126.872,78	165.968,75	113.715,40
De 61 a 90 dias	1.559,48	2.378,54	362,30	72,15	166.515,08	152.074,45	241.575,17	212.657,83
De 91 a 120 dias	664,49	5.099,69	0,00	0,00	57.395,30	114.451,30	118.302,36	87.158,31
Acima de 120 dias	70.423,52	84.305,18	5.108,20	1.244,77	180.044,08	114.977,28	1.192.422,55	385.572,96
	<b>81.046,13</b>	<b>100.850,48</b>	<b>5.973,37</b>	<b>2.008,22</b>	<b>577.259,15</b>	<b>1.241.360,71</b>	<b>2.589.337,02</b>	<b>1.753.701,82</b>
<b>Total</b>	<b>135.001,67</b>	<b>101.193,54</b>	<b>7.688,54</b>	<b>2.008,22</b>	<b>1.800.577,77</b>	<b>3.452.361,40</b>	<b>4.821.384,60</b>	<b>4.118.348,54</b>

### 9) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários estão assim divididos:

IMPOSTOS - (a compensar)	Competência	2017	CONTROLADORA	
			2016	2016
IRRF sobre Faturas a Recuperar	2015 / 2016 / 2017	1.024.573,76	902.161,89	
Contribuição Social a Compensar/Restituir	2017	53,80	30,00	
Credito PIS e COFINS	2017	196,38	109,50	
Provisão IRRF s/Aplicações Financeiras	2017	78.136,97	586.914,25	
IRRF sobre Aplicações Financeiras	2017	933.219,49	244.093,96	
Antecipação Imposto de Renda	2017	1.111.687,50	0,00	
Antecipação CSLL	2017	409.823,88	0,00	
ISS	2014 / 2015 / 2016 / 2017	961.645,60	3.502.268,13	
		<b>4.519.337,38</b>	<b>5.235.577,73</b>	

IMPOSTOS - (a compensar)	Competência	2017	CONSOLIDADO	
			2016	2016
IRRF sobre Faturas a Recuperar	2015 / 2016 / 2017	1.024.573,76	902.161,89	
Contribuição Social a Compensar/Restituir	2017	53,80	30,00	
Credito PIS e COFINS	2017	196,38	109,50	
Provisão IRRF s/Aplicações Financeiras	2017	78.136,97	586.914,25	
IRRF sobre Aplicações Financeiras	2017	933.219,49	244.093,96	
Antecipação Imposto de Renda	2017	1.111.687,50	0,00	
Antecipação CSLL	2017	409.823,88	0,00	
I.S.S.	2014 / 2015 / 2016 / 2017	961.645,60	3.502.268,13	
Créditos Tributários	2017	806.408,72	155.541,96	
		<b>5.325.746,10</b>	<b>5.391.119,69</b>	

### 10) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Constituem créditos a receber de terceiros, os valores abaixo relacionados:

CONTROLADORA		
BENS E TÍTULOS A RECEBER	2017	2016
Hospital Unimed Franca	14.184,91	920,90
Adiantamentos Diversos (a)	524.211,26	340.310,59
Adiantamento a Funcionários	187.708,29	149.203,27
Adiantamento a Cooperados	410.570,13	309.504,21
Adiantamento a Fornecedores	12.050,01	9.168,26
Cheques Pré-Datados	34.849,52	15.192,33
Cheques Devolvidos	97.267,99	62.426,01
Cartão de Crédito	38.045,26	43.289,40
Cobrança Judicial	0,00	0,00
Outros Títulos a Receber	160.525,22	151.944,05
Provisão p/Perdas	(492.615,76)	(254.798,80)
Estoques	128.122,34	122.001,60
Intercâmbio Eventual Conta Transitória	1.423.741,38	0,00
<b>Total de Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>2.538.660,55</b>	<b>949.161,82</b>

CONSOLIDADO		
BENS E TÍTULOS A RECEBER	2017	2016
Hospital Unimed Franca	0,00	0,00
Adiantamentos Diversos (a)	524.211,26	340.310,59
Adiantamento a Funcionários	409.067,89	351.781,24
Adiantamento a Cooperados	410.570,13	309.504,21
Adiantamento a Fornecedores	20.353,59	9.540,23
Cheques Pré-Datados	104.286,02	69.158,35
Cheques Devolvidos	119.680,25	85.163,27
Cartão de Crédito	337.808,77	379.918,75
Cobrança Judicial	1.339.588,88	1.107.464,95
Outros Títulos a Receber	331.487,07	384.492,08
Provisão p/Perdas	(1.854.616,90)	(1.285.182,20)
Estoques	1.568.869,44	1.492.746,32
Intercâmbio Eventual Conta Transitória	1.423.741,38	0,00
<b>Total de Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>4.735.047,78</b>	<b>3.244.897,79</b>

### 11) DESPESAS ANTECIPADAS

CONTROLADORA		
Despesas Administrativas	158.858,70	143.202,20
Despesas Patrimoniais	51.869,40	254.495,86
<b>TOTAL</b>	<b>210.728,10</b>	<b>397.698,06</b>

CONSOLIDADO		
Despesas Administrativas	158.858,70	143.202,20
Despesas Patrimoniais	203.626,83	330.204,82
<b>TOTAL</b>	<b>362.485,53</b>	<b>473.407,02</b>

### 12) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

#### a) Depósitos Judiciais e Fiscais

CONTROLADORA		
Depósitos Judiciais e Fiscais	2017	2016
Depósito Judicial - INSS Lei nº 9.876/99 (I)	1.164.676,62	1.136.483,99
Taxa de Saúde Suplementar	1.088.407,27	761.825,61
Ressarcimento ao SUS(II)	3.647.419,94	3.438.989,77
Outras Multas ANS	34.788,00	0,00
Depósito Judicial - Cíveis	60.215,53	15.872,64
<b>Totais Depósitos Judiciais e Fiscais</b>	<b>5.995.507,36</b>	<b>5.353.172,01</b>

CONSOLIDADO		
Depósitos Judiciais e Fiscais	2017	2016
Depósito Judicial - INSS Lei nº 9.876/99 (I)	1.164.676,62	1.136.483,99
Taxa de Saúde Suplementar	1.088.407,27	761.825,61
Ressarcimento ao SUS(II)	3.647.419,94	3.438.989,77
Outras Multas ANS	34.788,00	0,00
Deposito Judicial - Cíveis	96.134,33	59.877,27
<b>Totais Depósitos Judiciais e Fiscais</b>	<b>6.031.426,16</b>	<b>5.397.176,64</b>

I. Nessa conta são controlados os depósitos judiciais efetuados por clientes que discutem a obrigação de recolher o INSS sobre nossas faturas. Como esses valores são descontados do valor total da fatura, o desconto torna-se indevido cabendo a empresa ressarcir a Operadora no final do litígio. Conforme nota explicativa nº 22 "a1", em maio de 2014 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o inciso IV do art. 22 da Lei 8.212/91, e em 2016 já houve a devolução de alguns valores a Unimed Franca. Os saldos remanescentes são de contas que ainda se encontram pendentes de liberação judicial;

II. Depósito judicial referente ao Ressarcimento ao SUS, referente a AIHs que estão sendo contestadas pela Unimed Franca.

**b) Conta Corrente com Cooperados**

**CONTROLADORA E CONSOLIDADO**

CONTINGÊNCIAS CONTEMPLADAS PELA IN 20 DIOPE/ANS	2017	2016
IRPJ E CSLL	5.311.159,46	5.372.352,31
Processos Jurídicos - Área Municipal	26.426.926,26	23.524.102,03
<b>TOTAL</b>	<b>31.738.085,72</b>	<b>28.896.454,34</b>

Para os créditos a receber de cooperados, decorrentes dos registros efetuados a partir da IN20 DIOPE/ANS, não foram definidos forma e prazos para a realização dos mesmos. Foram individualizados os valores por cooperado, com base na produção da época em que foram gerados os débitos tributários.

Os valores do IRPJ e CSLL foram parcelados, e os valores do ativo estão sendo movimentados de acordo com a movimentação destes parcelamentos no Passivo não Circulante; Os valores dos Processos Jurídicos na Área Municipal, tanto no ativo como no passivo, foram atualizados de acordo com o extrato obtido junto ao Fisco Municipal.

As dívidas tributárias que compõem a IN-20 são:

Composição IN 20 - Passivo Tributário	Período da Dívida	2017	2016
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	1996	1.929.866,83	1.856.779,16
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	1997	1.929.866,84	1.856.779,16
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	1998	1.929.866,84	1.856.779,16
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	1999	1.929.866,85	1.856.779,16
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2000	1.929.866,85	1.856.779,16
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2001	2.821.259,32	2.412.451,01
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2002	4.652.110,91	3.942.585,08
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2003	4.652.110,91	3.942.585,07
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2004	4.652.110,91	3.942.585,07
IRPJ/CSLL - RECEITA FEDERAL	2004	336.946,52	340.828,68
IRPJ/CSLL - RECEITA FEDERAL	2005	1.735.433,19	1.755.428,09
IRPJ/CSLL - RECEITA FEDERAL	2006	1.454.895,65	1.471.658,32
IRPJ/CSLL - RECEITA FEDERAL	2007	1.783.884,11	1.804.437,22
<b>TOTAL</b>		<b>31.738.085,72</b>	<b>28.896.454,34</b>

**13) INVESTIMENTOS**

A Cooperativa possui os seguintes investimentos:

**a) Investimentos avaliados pelo Custo de Aquisição**

**CONTROLADORA**

**CONSOLIDADO**

Investimentos avaliados pelo custo de aquisição	2016	Integralizações de Capital	Provisão p/ Perdas	2017
Capital Social Aliança	1.432,73	0,00	(1.432,73)	0,00
Capital Social Federação	877.539,67	0,00	0,00	877.539,67
Capital Social Credimed	182.096,67	41.122,03	0,00	223.218,70
Capital Social Coopersumo	120.044,12	0,00	(120.044,12)	0,00
Unimed Participações S/C Ltda.	811.098,03	82.568,71	0,00	893.666,74
Federação Nordeste Paulista	29.233,38	0,00	0,00	29.233,38
Capital Social Central Nacional Unimed	147.772,08	0,00	0,00	147.772,08
Imóveis de Renda	1.100.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>3.269.216,68</b>	<b>123.690,74</b>	<b>(121.476,85)</b>	<b>3.271.430,57</b>

Investimentos avaliados pelo custo de aquisição	2016	Integralizações de capital	Provisão p/ perdas	2017
Capital Social Aliança	1.432,73	0,00	(1.432,73)	0,00
Capital Social Federação	877.539,67	0,00	0,00	877.539,67
Capital Social Credimed	226.864,88	49.098,11	0,00	275.962,99
Capital Social Coopersumo	120.044,12	0,00	(120.044,12)	0,00
Unimed Participações S/C Ltda.	811.098,03	82.568,71	0,00	893.666,74
Federação Nordeste Paulista	29.233,38	0,00	0,00	29.233,38
Capital Social Central Nacional Unimed	147.772,08	0,00	0,00	147.772,08
Imóveis de Renda	1.100.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>3.313.984,89</b>	<b>131.666,82</b>	<b>(121.476,85)</b>	<b>3.324.174,86</b>

**b) Investimentos avaliados por Equivalência Patrimonial**

A cooperativa possui investimento na controlada Hospital e Maternidade São Joaquim, o qual é avaliado pelo método de Equivalência Patrimonial, conforme destacamos a seguir:

PARTICIPAÇÕES	2017	2016
Número de ações/quotas	16.221.371	16.221.371
Percentual de Participação	99,999%	99,999%
Lucro (Prejuízo) da Investida	3.237.019,61	1.180.250,35
Patrimônio Líquido da investida	16.202.676,33	12.951.007,19
Valor do investimento no final do período	16.202.676,33	12.951.007,19
Efeito da aplicação no Resultado da Controladora da aplicação do método de equivalência patrimonial	3.237.019,61	1.180.250,35

**14) IMOBILIZADO**

**a) Quadro resumo**

**CONTROLADORA**

**CONSOLIDADO**

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2017			2016
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido - Anterior
Terrenos (i)	0%	1.060.836,43	0,00	1.060.836,43	1.060.836,43
Edifícios	1,67%	6.271.176,96	(1.339.891,50)	4.931.285,46	2.549.301,45
Instalações (i)	8%	284.285,51	(193.060,14)	91.225,37	79.018,96
Máquinas e Equipamentos (ii)	8%	1.076.471,18	(600.983,92)	475.487,26	441.704,30
Equipamentos de Informática (ii) (iii)	5%	3.339.850,17	(3.014.843,39)	325.006,78	412.552,72
Móveis e Utensílios (ii)	8%	868.476,05	(400.143,01)	468.333,04	452.484,91
Veículos (ii) (iii)	20%	620.173,09	(440.455,13)	179.717,96	204.571,67
Imobilizações em Curso	0%	0,00	0,00	0,00	2.453.222,06
Outras Imobilizações (ii)	10%	2.780.834,48	(2.272.786,83)	508.047,65	673.241,20
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>16.302.103,87</b>	<b>(8.262.163,92)</b>	<b>8.039.939,95</b>	<b>8.326.933,70</b>

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2017			2016
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido - Anterior
Terrenos (i)	0%	3.025.001,43	0,00	3.025.001,43	3.025.001,43
Edifícios	1,67%	24.233.739,43	(7.153.829,24)	17.079.910,19	15.025.541,66
Instalações (i)	8%	284.285,51	(193.060,14)	91.225,37	247.804,85
Máquinas e Equipamentos (ii)	8%	12.440.423,78	(5.906.481,15)	6.533.942,63	6.719.931,55
Equipamentos de Informática (ii) (iii)	8%	4.250.509,37	(3.584.483,39)	666.025,98	648.743,09
Móveis e Utensílios (ii)	8%	4.847.395,41	(2.489.592,50)	2.357.802,91	1.807.569,60
Veículos (ii) (iii)	20%	656.287,61	(476.569,65)	179.717,96	204.571,67
Imobilizações em Curso (ii)	5%	0,00	0,00	0,00	2.453.222,06
Outras Imobilizações (ii)	10%	3.198.881,91	(2.534.253,25)	664.628,66	673.241,20
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>52.936.524,45</b>	<b>(22.338.269,32)</b>	<b>30.598.255,13</b>	<b>30.805.627,11</b>

i) Contas que foram avaliadas aplicando-se o método de reavaliação ou avaliação de bens a preço de mercado;

ii) Contas que foram avaliados pelo método de custo de aquisição;

iii) Contas que incluem itens de arrendamento mercantil.

**b) Quadro resumo de movimentações**

**CONTROLADORA**

CONTAS CONTÁBEIS	2016	2017				
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Valor Contábil Líquido
Terrenos	1.060.836,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1.060.836,43
Edifícios	2.549.301,45	0,00	0,00	(92.835,80)	2.474.819,81	4.931.285,46
Instalações	79.018,96	65.528,30	0,00	(53.321,89)	0,00	91.225,37
Máquinas e Equipamentos	441.704,30	117.962,30	(801,03)	(83.378,31)	0,00	475.487,26
Equipamentos de Informática	412.552,72	141.667,72	(2.088,98)	(227.124,68)	0,00	325.006,78
Móveis e Utensílios	452.484,91	60.780,41	(1.268,64)	(43.663,64)	0,00	468.333,04
Veículos	204.571,67	38.000,00	(27.304,48)	(35.549,23)	0,00	179.717,96
Imobilizações em curso	2.453.222,06	21.921,92	0,00	0,00	(2.475.143,98)	0,00
Benfeitorias e imóveis próprios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações	673.241,20	68.203,15	0,00	(233.720,87)	324,17	508.047,65
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>8.326.933,70</b>	<b>514.063,80</b>	<b>(31.463,13)</b>	<b>(769.594,42)</b>	<b>0,00</b>	<b>8.039.939,95</b>



**CONSOLIDADO**

CONTAS CONTÁBEIS	2016		2017		Depreciação	Ajustes	Transferências	Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação				
Terrenos	3.025.001,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.025.001,43
Edifícios e Construções	15.025.541,66	0,00	0,00	(480.661,44)	2.535.029,97	0,00	0,00	17.079.910,19
Instalações	247.804,85	65.528,30	0,00	(65.526,77)	0,00	0,00	0,00	247.806,38
Máquinas e Equipamentos	6.719.931,55	734.733,28	(141.624,80)	(811.262,45)	0,00	32.165,05	0,00	6.533.942,63
Equipamentos de Informática	648.743,09	253.612,07	(25.360,15)	(311.477,23)	0,00	100.508,20	0,00	666.025,98
Móveis e Utensílios	1.807.569,60	205.582,16	(41.343,17)	(156.036,29)	0,00	542.030,61	0,00	2.357.802,91
Veículos	204.571,67	38.000,00	(27.304,48)	(35.549,23)	0,00	0,00	0,00	179.717,96
Imobilizações em curso	2.453.222,06	21.921,92	0,00	0,00	(2.475.143,98)	0,00	0,00	-0,00
Benfeitorias imóv. Próprios	0,00	60.210,16	0,00	0,00	(60.210,16)	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações	673.241,20	68.203,15	0,00	(233.720,87)	324,17	0,00	0,00	508.047,65
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>30.805.627,11</b>	<b>1.447.791,04</b>	<b>(235.632,60)</b>	<b>(2.094.234,28)</b>	<b>0,00</b>	<b>674.703,86</b>	<b>0,00</b>	<b>30.598.255,13</b>

A partir de 2010 a UNIMED FRANCA passou a adotar a vida econômica dos bens para definição da taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior que seguia as taxas fiscais.

A revisão anual das taxas feita pela administração concluiu que não houve alterações relevantes na vida útil dos grupos de imobilizado listados acima, mantendo-se a mesmas taxas médias de depreciação, considerando o laudo de avaliação emitido pela empresa MERCATTO ASSESSORIA E AVALIAÇÕES LTDA, emitido em 29 de janeiro de 2016. Na controlada também não houve mudanças relevantes que altere as taxas médias de depreciação do imobilizado.

**c) Arrendamento Mercantil**

A cooperativa possui compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de bens para Equipamentos de informática, conforme demonstrativo:

Banco	Início	2017	2016	Vencimento	Finalidade
SANTANDER LEASING	01/08/2015	28.048,59	27.353,27	01/08/2017	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Investment Trust	18/08/2016	38.719,00	62.330,20	18/08/2018	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Investment Trust	04/02/2016	34.004,04	63.150,36	04/02/2019	Compra Ativo Imobilizado
BRADESCO LEASING	09/08/2016	24.559,00	39.294,40	09/08/2019	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	20/10/2016	0,00	16.003,50	20/10/2017	Compra Ativo Imobilizado
<b>Total</b>		<b>125.330,63</b>	<b>208.131,73</b>		
<b>Curto Prazo</b>		<b>86.918,31</b>	<b>124.636,61</b>		
<b>Longo Prazo</b>		<b>38.412,32</b>	<b>83.495,12</b>		

Banco	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
CREDIMED	14.988,00	14.988,00	8.743,00
Banco Comercial Investment Trust	28.048,59	0,00	0,00
Banco Comercial Investment Trust	29.146,32	4.857,72	0,00
Bradesco Leasing	14.735,40	9.823,60	0,00

**d) Recuperabilidade dos Ativos**

Conforme Pronunciamento Técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor líquido de venda, inclusive para a controlada. Estas avaliações concluíram que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

**15) INTANGÍVEL**

**a) Quadro resumo**

É representado por:

Descrição	Taxa anual de Amortização	CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
		2017	2016	2017	2016	
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual
Softwares e Aplicativos	20%	18.125,81	(18.125,81)	0,00	0,00	0,00
Software Hospital Unimed	20%	29.632,92	(29.632,92)	0,00	0,00	0,00
Software - Contabilidade	20%	175.000,00	(175.000,00)	0,00	9.638,96	194.308,68
Licença de Uso Oracle	20%	499.976,20	(189.774,74)	310.201,46	176.995,00	176.995,00
Aq. Carteira de Plano As. Saúde	20%	519.102,60	(283.219,01)	235.883,59	355.375,21	355.375,21
<b>Total</b>		<b>1.241.837,53</b>	<b>(695.752,48)</b>	<b>546.085,05</b>	<b>542.009,17</b>	<b>736.317,85</b>

Descrição	Taxa anual de Amortização	CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
		2017	2016	2017	2016	
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual
Softwares e aplicativos	20%	18.125,81	(18.125,81)	0,00	0,00	0,00
Software Hospital Unimed	20%	29.632,92	(29.632,92)	0,00	0,00	0,00
Softwares e aplicativos Controlada	10%	301.159,85	(148.163,32)	152.996,53	194.308,68	194.308,68
Software - Contabilidade	20%	175.000,00	(175.000,00)	0,00	9.638,96	9.638,96
Licença de Uso Oracle	20%	499.976,20	(189.774,74)	310.201,46	176.995,00	176.995,00
Aq. Carteira de Plano As. Saúde	20%	519.102,60	(283.219,01)	235.883,59	355.375,21	355.375,21
<b>Total</b>		<b>1.542.997,38</b>	<b>(843.915,80)</b>	<b>699.081,58</b>	<b>736.317,85</b>	<b>736.317,85</b>

**b) Quadro resumo de movimentações**

CONTAS CONTÁBEIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	2016	2017	2016	2017	2017	2016
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual
Software - Contabilidade	9.638,96	0,00	0,00	(9.638,96)	0,00	0,00
Licença de Uso Oracle	176.995,00	164.253,50	0,00	(31.047,04)	0,00	310.201,46
Aq. Carteira de Plano As. Saúde	355.375,21	0,00	0,00	(119.491,62)	0,00	235.883,59
<b>Total do Intangível</b>	<b>542.009,17</b>	<b>164.253,50</b>	<b>0,00</b>	<b>(159.131,72)</b>	<b>0,00</b>	<b>546.085,05</b>

CONTAS CONTÁBEIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	2016	2017	2016	2017	2017	2016
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual
Software - Contabilidade	9.638,96	0,00	0,00	(9.638,96)	0,00	0,00
Softwares e aplicativos Controlada	194.308,68	13.400,00	0,00	(54.712,15)	0,00	152.996,53
Licença de Uso Oracle	176.995,00	164.253,50	0,00	(31.047,04)	0,00	310.201,46
Aq. Carteira de Plano As. Saúde	355.375,21	0,00	0,00	(119.491,62)	0,00	235.883,59
<b>Total do Intangível</b>	<b>736.317,85</b>	<b>177.653,50</b>	<b>0,00</b>	<b>(105.465,47)</b>	<b>0,00</b>	<b>699.081,58</b>

**c) Recuperabilidade dos ativos**

Conforme Pronunciamento Técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor líquido de venda, inclusive para a controlada. Estas avaliações concluíram que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

**16) PROVISÕES TÉCNICAS**

CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
PROVISÕES TÉCNICAS	2017	2016	2017	2016
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG (i)	2.405.485,24	2.130.323,50	2.405.485,24	2.130.323,50
Provisão para Remissão (ii)	1.138.573,02	926.346,15	1.138.573,02	926.346,15
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS (iii)	6.460.502,60	5.179.357,76	6.460.502,60	5.179.357,76
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (iv)	11.675.619,91	10.824.198,69	7.024.225,23	6.642.308,22
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (v)	1.770.205,67	1.834.698,14	1.770.205,67	1.834.698,14
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>23.450.386,44</b>	<b>20.894.924,24</b>	<b>18.798.991,76</b>	<b>16.713.033,77</b>
Curto prazo	17.845.813,73	16.132.502,78	13.194.419,05	11.950.612,31
Longo prazo	5.604.572,71	4.762.421,46	5.604.572,71	4.762.421,46
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>23.450.386,44</b>	<b>20.894.924,24</b>	<b>18.798.991,76</b>	<b>16.713.033,77</b>

CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
PROVISÕES TÉCNICAS	2017	2016	2017	2016
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG (i)	2.405.485,24	2.130.323,50	2.405.485,24	2.130.323,50
Provisão para Remissão (ii)	1.138.573,02	926.346,15	1.138.573,02	926.346,15
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS (iii)	6.460.502,60	5.179.357,76	6.460.502,60	5.179.357,76
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (iv)	11.675.619,91	10.824.198,69	7.024.225,23	6.642.308,22
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (v)	1.770.205,67	1.834.698,14	1.770.205,67	1.834.698,14
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>23.450.386,44</b>	<b>20.894.924,24</b>	<b>18.798.991,76</b>	<b>16.713.033,77</b>
Curto prazo	17.845.813,73	16.132.502,78	13.194.419,05	11.950.612,31
Longo prazo	5.604.572,71	4.762.421,46	5.604.572,71	4.762.421,46
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>23.450.386,44</b>	<b>20.894.924,24</b>	<b>18.798.991,76</b>	<b>16.713.033,77</b>

i) Provisões de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG

Implantada pela RN 314/2012, caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. O saldo em dezembro de 2017 contempla os valores de contraprestação, cujo período de cobertura ultrapassa o fechamento do balanço.

ii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 1.138.573,02. A nota técnica foi aprovada pela ANS, conforme Ofício nº 3338/2013/GGAME/(GEHAE)/DIOPE/ANS de 10 de setembro de 2013. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iii) Ressarcimento ao SUS

O montante de R\$ 6.460.502,60 está integralmente provisionado, conforme determina a ANS. Deste montante, R\$ 3.647.419,94 está em discussão, com depósito judicial em garantia provisionado passivo não circulante. Os parcelamentos deferidos entre 2013 e 2017 somam R\$ 1.709.410,75, sendo R\$ 497.486,81 no curto prazo e R\$ 1.211.923,94 no longo prazo. O percentual histórico exigido pela ANS para garantir futuras cobranças, está provisionado no passivo circulante no valor de R\$ 1.103.671,91.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e Depósitos Judiciais.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN ANS nº 418/16 determina que o registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pela RN 393/2015 da ANS, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, no caso das OPS de pequeno e médio porte, dos dois o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em janeiro de 2008.

A cooperativa adotou metodologia própria autorizada pela ANS para cálculo da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, no montante calculado de R\$ 1.834.698,14, conforme nota técnica emitida pela empresa de atuária **PLURALL CONSULTORIA - CIBA 83, e aprovada pela ANS por meio do Ofício nº 3340/2013/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS de 10/09/13**. Este valor já está integralmente provisionado em 31 de dezembro de 2017.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/2009 e RN 227/2010 e RN 313/2012:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.145.639,13 reajustado pelo IPCA em junho de cada ano. O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de Solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN no 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2013 - 38%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

Em 31/12/2017 a margem de solvência total calculada é de R\$ 41.925.793,58 e o montante exigido na proporção de 63,14% é de R\$ 26.471.946,07.

A entidade em 31 de dezembro de 2017 possuía um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 42.415.733,03 que representa 23,61% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses e 33,39% da média dos últimos 36 meses dos eventos indenizáveis líquidos.

O Patrimônio líquido ajustado representa 101,17% da margem de solvência calculada para 31/12/2017.

#### CONTROLADORA

Patrimônio Líquido	42.760.824,94
<b>AJUSTES</b>	
I - Adições	
Obrigações Legais classificadas no Passivo Não Circulante - Exigível a Longo Prazo, excluída a parcela do ativo referente à transferência da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais	8.585.729,67
Total das Adições	8.585.729,67
I - Deduções	
Participações diretas ou indiretas em outras operadoras e em entidades reguladas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Banco Central do Brasil - BACEN e Secretaria de Previdência Complementar - SPC;	1.277.763,83
Parcela do ativo referente à transferência da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais ocorrida nos termos do art 4º da IN/DIOPE nº 20 de 2008 e alterações posteriores	7.132.128,19
Despesas antecipadas;	210.728,10
Ativo não circulante intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta No- 001 DIPRO/DIOPE;	310.201,46
Total das Deduções	8.930.821,58
<b>Patrimônio Mínimo Ajustado/Margem de Solvência Ajustada</b>	<b>42.415.733,03</b>

#### 17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

##### CONTROLADORA e CONSOLIDADO

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2017	2016
Comercialização sobre Operações	736,81	2.537,45
Receita antecipada de contraprestações (a)	313.123,68	720.252,88
<b>Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde</b>	<b>313.860,49</b>	<b>722.790,13</b>

(a) Recebimento de contraprestações antes do início do período de cobertura.

#### 18) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADO AO PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

DÉBITOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS	CONTROLADORA	
	2017	2016
Débitos a Prestadores de Serviços (i)	2.950.759,28	2.821.358,58
Intercâmbio a Pagar - Atendimento Eventual (ii)	0,00	92,40
<b>Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde</b>	<b>2.950.759,28</b>	<b>2.821.450,98</b>

DÉBITOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS	CONSOLIDADO	
	2017	2016
Débitos a Prestadores de Serviços (i)	1.778.938,24	1.529.755,95
Intercâmbio a Pagar - Atendimento Eventual (ii)	0,00	92,40
<b>Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde</b>	<b>1.778.938,24</b>	<b>1.529.848,35</b>

i) Valores a pagar a cooperados e rede credenciada, referente a atendimentos de usuários de outras operadoras;

ii) Valores a pagar a Outras Unimed, referentes a atendimentos de usuários de contratos de prestação de serviços atendidos pelo sistema Unimed.

#### 19) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

##### a) Quadro Resumo

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	CONTROLADORA	
	2017	2016
IRPJ e CSLL a Recolher (i)	0,00	99.574,40
ISS sobre Faturamento (ii)	26.747.118,19	25.965.121,20
INSS	338.611,14	322.307,20
FGTS	101.654,92	87.645,59
PIS/COFINS	241.140,43	160.859,93
Impostos Retidos de Terceiros	1.528.105,23	1.380.013,57
Parcelamento de Curto Prazo (iii)	2.886.413,83	1.237.406,91
Parcelamento de Longo Prazo (iii)	3.902.949,50	5.876.824,28
Outros Tributos	716,84	1.225,00
<b>Total de Tributos e Contribuições a Recolher</b>	<b>35.746.710,08</b>	<b>35.130.978,08</b>
Curto prazo	5.416.834,32	5.730.051,77
Longo prazo	30.329.875,76	29.400.926,31
<b>Total de Tributos e Contribuições a Recolher</b>	<b>35.746.710,08</b>	<b>35.130.978,08</b>

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	CONSOLIDADO	
	2017	2016
I.R.P.J e CSLL a Recolher (i)	0,00	99.574,40
ISS sobre Faturamento (ii)	26.850.964,77	26.054.113,49
INSS	878.853,43	820.739,64
FGTS	269.517,76	248.046,55
PIS/COFINS	497.472,50	393.673,38
Impostos Retidos de Terceiros	1.727.724,54	1.567.412,16
Parcelamento de Curto Prazo (iii)	2.886.413,83	1.237.406,91
Parcelamento de Longo Prazo (iii)	3.902.949,50	5.876.824,28
Outros Tributos	1.420,64	1.951,45
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	37.015.316,97	36.299.742,26
Curto prazo	6.685.441,21	6.898.815,95
Longo prazo	30.329.875,76	29.400.926,31
<b>Total de Tributos e Contribuições a Recolher</b>	<b>37.015.316,97</b>	<b>36.299.742,26</b>
Curto prazo	6.685.441,21	6.898.815,95
Longo prazo	30.329.875,76	29.400.926,31
<b>Total de Tributos e Contribuições a Recolher</b>	<b>37.015.316,97</b>	<b>36.299.742,26</b>

i) IRPJ e Contribuição Social a Recolher

A administração da cooperativa respaldada no posicionamento jurídico do sistema Unimed entendia que não eram devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares (resultado positivo proporcional à produção de prestadores de serviços pessoa jurídica não cooperados), e decorrentes deste entendimento não recolheu tais tributos, porém realizou provisão contábil dos mesmos.

ii) ISSQN - Município de Franca

Decorrentes de fiscalizações promovidas pela Prefeitura Municipal de Franca foram lavrados Autos de Infração contra a Unimed Franca, visando a cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as operações da Cooperativa.

O valor total da dívida é de R\$ 26.426.926,26, atualizado com multa e juros até 31 de dezembro de 2017. Os processos encontram-se em fase de contestação administrativa e judicial sob os cuidados da assessoria jurídica contratada.

Cabe ressaltar, que a partir de 01/2006 a Cooperativa passou a recolher o tributo de acordo com o Código Tributário Municipal.

iii) Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Esta conta é composta por:

Descrição	2017	2016	Taxa de juros	Prazo do parcelamento	Parcelas restantes 2017
Novo Refis Lei 11.941/09 - IRPJ/CSLL (a)	2.757.163,08	860.023,20	Selic	180	12
Parcelamento prefeitura - ISS 2005 / 2009	0,00	229.226,55	Selic	30	0
Parcelamento Multa SUS - 06/08/2013	16.987,81	27.138,60	Selic	60	12
Parcelamento Multa SUS - 18/08/2013	13.393,80	21.397,08	Selic	60	12
Parcelamento Multa SUS - 26/08/2014	19.618,20	17.847,48	Selic	121	12
Parcelamento Multa SUS - 08/09/2014	6.918,30	15.367,20	Selic	45	12
Parcelamento Multa SUS - 30/09/2014	28.595,64	26.465,64	Selic	60	12
Parcelamento Multa SUS - 06/02/2015	22.156,68	20.472,12	Selic	60	12
Parcelamento Multa SUS - 31.05/2016	21.580,32	19.469,04	Selic	60	12
<b>Total circulante</b>	<b>2.886.413,83</b>	<b>1.237.406,91</b>			
Novo Refis Lei 11.941/09 - IRPJ/CSLL (a)	3.902.949,50	5.876.824,28	Selic	180	70
<b>Total Exigível a Longo Prazo</b>	<b>3.902.949,50</b>	<b>5.876.824,28</b>			
<b>Total</b>	<b>6.789.363,33</b>	<b>7.114.231,19</b>			

a) Os débitos consolidados referem-se aos impostos IRPJ e CSLL de 2004 a 2009, incluídos no parcelamento de débitos, instituídos pela Lei nº 11.941/2009, em 180 meses. A consolidação destes débitos ocorreu em junho de 2011, passando a integrar o grupo de tributos parcelados.

No exercício de 2017 a movimentação desses parcelamentos foi:

Descrição	Parcelamento ISS - PMF	Parcelamento Multa SUS	Novo Refis Lei 11.941/09 - IRPJ/CSLL	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>229.226,55</b>	<b>148.157,16</b>	<b>6.736.847,48</b>	<b>7.114.231,19</b>
Provisões	0,00	100.904,80	0,00	100.904,80
Amortizações	(243.992,98)	(155.565,73)	(658.029,57)	(1.057.588,28)
Juros	14.766,43	35.754,52	581.294,67	631.815,82
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>0,00</b>	<b>129.250,75</b>	<b>6.660.112,58</b>	<b>6.789.363,33</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>129.250,75</b>	<b>2.757.163,08</b>	<b>2.886.413,83</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.902.949,50</b>	<b>3.902.949,50</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>129.250,75</b>	<b>6.660.112,58</b>	<b>6.789.363,33</b>

iv) Adesão ao PERT

Em setembro de 2017 foi editada a MP 783/2017, posteriormente convertida em Lei, de nº 13.496/2017, que trata do PERT - Programa Especial de Regularização Tributária. A Entidade aderiu ao PERT, desistindo da discussão do processo 13.855.002.971/2010-65 que refere-se a auto de infração de PIS e COFINS anteriormente em discussão junto a Receita Federal do Brasil, também irá migrar o parcelamento vigente referente a IRPJ e CSLL, processo 18.208.018/2011-17 instituído pela Lei nº 11.941/2009 para o referido programa.

O referido programa ainda encontra-se em processo de consolidação na Receita Federal do Brasil. A redução do benefício tributário em razão da adesão ao PERT será contabilizada somente após a consolidação.

O PERT e seus benefícios apresentam os seguintes valores em 2017:

Descrição	Principal	Multa	Juros	Totais
Processo 13.855.002.971/2010-65 (Auto de Infração PIS e COFINS)	2.662.439,54	1.996.829,66	4.186.912,55	8.846.181,75
Processo 18.208.018/2011-17 (Referente Parcel. Lei 11.941 - IRPJ e CSLL)	2.712.437,01	542.487,24	2.758.781,70	6.013.705,95
<b>Total</b>				<b>14.859.887,70</b>
Desconto referente a Multa e Juros	-	(1.015.726,76)	(5.556.555,40)	(6.572.282,16)
Utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL - Entidade Controlada				(4.670.508,26)
Valores Pagos em 2017 (5 guias)				(1.114.491,58)
<b>Saldo remanescente a parcelar</b>				<b>2.502.605,70</b>

## 20) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para aquisição de equipamentos hospitalar e capital de giro, vencíveis mensalmente, em parcelas mensais até julho de 2020. Os valores já estão calculados a valor presente em 31/12/2017. Demonstramos a seguir, as principais informações de cada contrato:

### CONTROLADORA

Banco	Início	Entidade	2017	2016	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
CREDIMED	28/08/2017	CONTROLADORA	33.463,79	0,00	27/07/2020	1,20% a.m	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER	13/05/2014	CONTROLADORA	0,00	586.952,59	17/05/2017	Juros de 0,310% a.m. 100% CETIP	Capital de Giro
Santander Leasing	01/08/2015	CONTROLADORA	0,00	23.000,07	01/08/2017	17,5978% a.a	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	20/10/2016	CONTROLADORA	0,00	15.000,00	20/10/2017	1,24% a.m	Compra Ativo Imobilizado
CREDIMED	12/08/2015	CONTROLADORA	158.003,15	367.009,11	12/08/2018	1,26% a.m	Capital de Giro
Banco Comercial Invest trust	12/08/2015	CONTROLADORA	24.354,50	54.121,06	12/08/2018	0,03199% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Invest trust	04/02/2016	CONTROLADORA	27.280,48	50.663,90	04/02/2019	0,03462% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Bradesco Leasing	09/08/2016	CONTROLADORA	18.888,80	30.222,20	09/08/2019	1,194% a.m	Compra Ativo Imobilizado
<b>Total</b>		<b>261.990,72</b>	<b>1.126.968,93</b>				
<b>Curto Prazo</b>		<b>228.895,36</b>	<b>901.148,03</b>				
<b>Longo Prazo</b>		<b>33.095,36</b>	<b>225.820,90</b>				

As parcelas de longo prazo vencem:

Ano	Saldo 2017	Saldo 2016
2017	0,00	901.148,03
2018	230.027,92	203.168,73
2019	24.406,46	22.652,17
2020	7.556,34	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>261.990,72</b>	<b>1.126.968,93</b>

### CONSOLIDADO

Banco	Início	Entidade	2017	2016	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Santander	13/05/2014	CONTROLADORA	0,00	586.952,59	17/05/2017	Juros de 0,310% a.m. + 100% DI/ CETIP	Capital de Giro
CREDIMED	12/08/2015	CONTROLADORA	158.003,15	367.009,11	12/08/2018	1,26% a.m	Capital de Giro
Banco Comercial Investment Trust	12/08/2015	CONTROLADORA	24.354,50	54.121,06	12/08/2018	0,03199% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Investment Trust	04/02/2016	CONTROLADORA	27.280,48	50.663,90	04/02/2019	0,03462% a.m	Compra Ativo Imobilizado
CREDIMED	28/08/2017	CONTROLADORA	33.463,79	0,00	27/07/2020	1,20% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Santander Leasing	01/08/2015	CONTROLADORA	0,00	23.000,07	01/08/2017	17,5978% a.a	Compra Ativo Imobilizado
Bradesco Leasing	09/08/2016	CONTROLADORA	18.888,80	30.222,20	09/08/2019	1,194% a.m	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	20/10/2016	CONTROLADORA	0,00	15.000,00	20/10/2016	1,24% a.m	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER	27/03/2014	CONTROLADA	0,00	113.539,26	27/03/2017	0,40% a.m + 100% DI	Capital de giro
BRDESCO	22/12/2016	CONTROLADA	0,00	1.030.000,00	30/09/2017	1,25% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
SANTANDER - LEASING (DRAGER)	25/10/2013	CONTROLADA	0,00	41.666,82	25/10/2017	14,71% a.a	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER - LEASING (INDUMED)	06/11/2013	CONTROLADA	0,00	20.791,45	26/11/2017	14,73% a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO - BNDES (IMEC)	28/02/2014	CONTROLADA	2.850,86	35.083,11	15/01/2018	0,92% a.m + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER - LEASING (SIEMENS)	27/12/2013	CONTROLADA	11.032,75	133.088,44	31/01/2018	1,27% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BCO MULTIPLO - LEASING (DELL)	02/05/2016	CONTROLADA	8.925,63	8.769,05	02/05/2018	1,27% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BCO MULTIPLO - LEASING (DELL)	25/08/2015	CONTROLADA	2.723,00	2.723,00	08/08/2018	1,27% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER - LEASING (ISOMEDICAL)	25/08/2015	CONTROLADA	45.000,00	105.000,00	08/09/2018	18,4358% a.a.	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER	12/12/2014	CONTROLADA	875.004,00	1.750.008,00	11/12/2018	Swap cambial US\$	Capital de giro
BRDESCO - BNDES (IPABRAS)	18/12/2014	CONTROLADA	6.381,31	12.080,80	15/12/2018	0,92% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado



Banco	Início	Entidade	2017	2016	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
BRDESCO - BNDES (SISMATEC)	31/03/2017	CONTROLADA	19.335,73	0,00	15/03/2019	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
ITAÚ	02/06/2016	CONTROLADA	1.866.323,64	3.266.067,21	18/04/2019	Swap cambial US\$	Capital de giro
BRDESCO - BNDES (IMEC)	20/08/2015	CONTROLADA	73.996,52	116.074,33	18/06/2019	1,11% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO	27/06/2015	CONTROLADA	66.244,97	101.312,78	27/06/2019	1,54% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
SANTANDER - LEASING (DABASONS)	01/08/2016	CONTROLADA	58.055,75	94.722,35	21/07/2019	17,4851% a.a	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER - LEASING (LEICA)	21/07/2016	CONTROLADA	274.444,36	447.777,64	21/07/2019	17,4850% a.a.	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO - BNDES (GIGANTE)	10/10/2017	CONTROLADA	5.966,50	0,00	15/09/2019	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO - BNDES (HOSPIMETAL)	31/10/2017	CONTROLADA	15.138,72	0,00	15/09/2019	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER	28/09/2015	CONTROLADA	808.527,63	1.165.243,82	28/09/2019	1,54% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
SANTANDER - LEASING (LEICA)	30/09/2016	CONTROLADA	185.586,76	285.586,84	30/09/2019	17,4851% a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO - BNDES (GIGANTE)	17/12/2015	CONTROLADA	8.043,78	11.245,23	15/12/2019	1,11% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
CREDIMOGIANA	20/07/2017	CONTROLADA	84.925,40	0,00	20/07/2020	Juros de 0,94% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO - BNDES (INFOPACS)	26/08/2016	CONTROLADA	39.744,66	51.289,53	15/08/2020	1,20% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO - BNDES (SIEMENS)	19/09/2017	CONTROLADA	111.949,47	0,00	15/09/2020	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO - FINAME (SIEMENS)	30/11/2015	CONTROLADA	994.500,00	1.345.500,00	15/10/2020	0,7592% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO - BNDES (INDREL)	12/07/2017	CONTROLADA	68.851,44	0,00	15/07/2021	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
ITAÚ - CH ESPECIAL	30/06/2014	CONTROLADA	377.702,98	148.000,00	Último dia do mês	0,40% a.m + 100% DI	Capital de giro
<b>Total</b>		<b>6.273.246,58</b>	<b>11.412.538,59</b>				
<b>Curto Prazo</b>		<b>4.274.735,85</b>	<b>5.892.600,97</b>				
<b>Longo Prazo</b>		<b>1.998.510,73</b>	<b>5.519.937,62</b>				

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias avalizadas pelos membros da diretoria executiva e recebíveis da carteira de cobrança das contraprestações em pré-pagamento.

As parcelas de longo prazo vencem:		
Ano	Saldo 2017	Saldo 2016
2017	0,00	5.892.600,97
2018	4.321.203,39	3.729.585,57
2019	1.561.919,57	1.486.519,16
2020	378.915,24	303.832,89
2021	11.208,37	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.273.246,58</b>	<b>11.412.538,59</b>

## 21) DÉBITOS DIVERSOS

### CONTROLADORA

Controladora	2017	2016
Obrigações com Pessoal	1.191.959,62	1.040.055,48
Juros s/Capital	144.597,03	136.581,06
Fornecedores	1.184.672,64	1.041.491,98
Pecúlio/Aposentadorias (i)	663.009,00	314.760,00
Processos Indenizatórios (ii)	380.005,00	0,00
Outros Debitos	196.967,04	299.100,37
<b>Total</b>	<b>3.761.210,33</b>	<b>2.831.988,89</b>

### CONSOLIDADO

Consolidado	2017	2016
Obrigações com Pessoal	4.156.513,91	3.767.822,40
Juros s/Capital	144.597,03	136.581,06
Fornecedores	7.502.171,05	7.120.853,87
Pecúlio/Aposentadorias (i)	663.009,00	314.760,00
Processos Indenizatórios (ii)	380.005,00	0,00
Outros Debitos	211.741,42	363.199,22
<b>Total</b>	<b>13.058.037,41</b>	<b>11.703.216,55</b>

(i) Pecúlios são valores descontados de cooperados e repassados a familiares de cooperados falecidos;

(ii) Provisões de despesas judiciais que já estão sendo pagas. Em dezembro de 2017 temos R\$ 250.000,00 de processos trabalhistas e R\$ 130.005,00 de processos cíveis.

## 22) PROVISÕES

Abaixo o resumo de saldos:

### CONTROLADORA

PROVISÕES	2017	2016
Provisões para contingências tributárias (a)	1.615.872,04	1.587.679,41
Provisões para contingências cíveis (b)	228.787,65	213.963,45
Provisões para contingências trabalhistas (b)	20.000,00	93.235,83
<b>Total de provisões de Longo prazo</b>	<b>1.864.659,69</b>	<b>1.894.878,69</b>

### CONSOLIDADO

PROVISÕES	2017	2016
Provisões para contingências tributárias (a)	1.615.872,04	1.587.679,41
Provisões para contingências cíveis (b)	398.691,94	318.062,57
Provisões para contingências trabalhistas (b)	169.843,37	256.062,26
<b>Total de provisões de Longo prazo</b>	<b>2.184.407,35</b>	<b>2.161.804,24</b>

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

### CONTROLADORA

PROVISÕES	2016	Adições		Baixas		2017
		Provisões	Despesa Financeira - Provisões	Por Pagamento	Por Reversão	
Provisões p/Contingências Tributárias (a)	1.587.679,41	28.192,63	0,00	0,00	0,00	1.615.872,04
Provisões p/Contingências Cíveis (b)	213.963,45	14.824,20	0,00	0,00	0,00	228.787,65
Provisões p/Contingências Trabalhistas (c)	93.235,83	0,00	0,00	0,00	73.235,83	20.000,00
<b>Total de provisões p/Longo Prazo</b>	<b>1.894.878,69</b>	<b>43.016,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>73.235,83</b>	<b>1.864.659,69</b>

### CONSOLIDADO

PROVISÕES	2016	Adições		Baixas		2017
		Provisões	Despesa Financeira - Provisões	Por Pagamento	Por Reversão	
Provisões p/Contingências Tributárias (a)	1.587.679,41	28.192,63	0,00	0,00	0,00	1.615.872,04
Provisões p/Contingências Cíveis (b)	318.062,57	232.005,65	0,00	101.376,28	50.000,00	398.691,94
Provisões p/Contingências Trabalhistas (c)	256.062,26	176,57	0,00	13.159,63	73.235,83	169.843,37
<b>Total de Provisões p/Longo Prazo</b>	<b>2.161.804,24</b>	<b>260.374,85</b>	<b>0,00</b>	<b>114.535,91</b>	<b>123.235,83</b>	<b>2.184.407,35</b>

**a) Contingências Tributárias**

a1) INSS

A Lei nº 9.876/99 trouxe nova redação ao artigo 22 da Lei nº 8.212/91, que instituiu a contribuição previdenciária para as empresas que mantêm contrato de planos de saúde com cooperativas operadoras de planos de saúde.

A Entidade com o objetivo de evitar um cancelamento indiscriminado dos contratos concedeu a seus contratantes descontos concedidos, e desde o início dessa providência foi depositado judicialmente ou recolhido pelas empresas contratantes e montam um total de R\$ 6.096.795,13 em 31/12/2015. Em 2016 com a inconstitucionalidade inciso IV do art. 22 da Lei nº 8.212/91, e as ações transitadas em julgado, os depósitos judiciais foram liberados, voltando esse montante para os cofres da Unimed Franca.

a2) PIS e COFINS

A cooperativa foi notificada no exercício de 2010, no valor de R\$ 5.468.278,45, referente à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS. Tal processo estava em discussão junto a Receita Federal do Brasil e não foi constituído provisão baseado no entendimento dos assessores jurídicos que julgavam como probabilidade de perda remota. Em 2017 a entidade desistiu dessa discussão e essa notificação foi incluída no PERT - Programa Especial de Regularização Tributária regulamentado pela Lei nº 13.496/2017, o referido programa ainda depende de consolidação da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

No exercício de 2013 a entidade alterou a prática contábil relativa a contabilização do Intercâmbio Eventual, conforme divulgado na nota explicativa nº 4 "e". Em virtude desta mudança de contabilização a entidade também mudou a metodologia de apuração do PIS e COFINS, relativas a estas operações a partir do exercício de 2.013, passando a excluir os valores dos reembolsos da base de cálculo destes tributos, sendo que não foi constituída provisão contábil sobre estes valores relativos ao PIS e COFINS.

**b) Provisões de Contingências Cíveis e Trabalhistas**

As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

Vara (Cível/Trabalhista)	Tipo da Ação	CONTROLADORA	
		Possível/Provável	Valor Estimado
Cíveis	Ações Cíveis	Possível	7.984.645,84
Cíveis	Ações Cíveis	Provável	228.787,65
Trabalhista	Trabalhista - Vínculo Empregatício	Possível	446.893,06
Trabalhista	Trabalhista - Vínculo Empregatício	Provável	20.000,00

Para as ações Cíveis e Trabalhistas, com prognóstico de perda Provável, as quais representam o montante de R\$ 248.787,65 (R\$ 307.199,28 - 2016), a cooperativa efetuou integralmente a provisão que se encontra classificada no Exigível a Longo Prazo.

Na controlada, os processos são os seguintes:

Qtde Ações	Vara	Tipo de Ação	Prognóstico quanto a perda	CONTROLADA	
				Valor Atualizado	Valor a Contingenciar
1	Cível	Execução fiscal	Provável	19.454,31	19.454,31
1	Cível	Obrigação de fazer	Possível	34.525,40	0,00
1	Cível	Declaratória	Remota	9.160,29	0,00
3	Cível	Declaratória	Possível	65.663,85	0,00
1	Cível	Indenização	Remota	10.475,70	0,00
26	Cível	Indenização	Possível	6.502.428,00	127.784,67
1	Cível	Ordinárias	Provável	22.665,31	22.665,31
1	Trabalhista	Rec. Trabalhista	Remota	100.000,00	0,00
8	Trabalhista	Rec. Trabalhista	Possível	1.432.066,00	149.843,37
<b>Total de Ações: 43</b>				<b>8.196.438,86</b>	<b>319.747,66</b>

Em relação a essas contingências, a controlada possui provisão contábil em 2017 no montante de R\$ 319.747,66 (2016 - R\$ 266.925,55).

**c) Desembolso Futuro das Contingências**

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, trabalhistas ou fiscais.

**23) DÉBITOS DIVERSOS - LONGO PRAZO**

O valor de R\$ 1.291.151,59 (2016 - R\$ 1.116.709,29) é composto por:

R\$ 1.088.407,27 (2015 - R\$ 761.825,61) - Taxa de saúde suplementar, garantida por depósito judicial no mesmo valor, no ativo não circulante;

R\$ 202.744,32 (2015 - R\$ 303.649,12) - Parcelamento Multa SUS, referente as parcelas de longo prazo.

**24) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS****24.1) CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social está dividido entre 353 cooperados, sendo que o valor da quota parte, para ingresso na cooperativa em 31/12/2017 era de R\$ 434.743,00, alterado através da Assembleia Geral Extraordinária de julho de 2017.

**24.2) RESERVAS**

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

**a) FUNDO DE RESERVA:** Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. Em Assembleia Geral Extraordinária de setembro de 2017 foi aprovada alteração do estatuto social, onde foi mantido o percentual mínimo do Fundo de Reserva, passa a ser constituído, de 15% (quinze por cento) das sobras cooperativas apuradas no balanço anual. A destinação para o Fundo de Reserva de valores equivalentes à 25% dos valores da utilização do FATES em cada final de exercício, aprovada na AGE de julho de 2014 foi mantida.

**b) FATES:** Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. A Assembleia Geral Extraordinária de setembro de 2017 alterou o percentual mínimo do FATES, de 5% (cinco por cento) para 15% (quinze por cento) das sobras cooperativas. Também recebe o resultado de operações com não associados.

**c) FUNDO DEDICADO:** Fundo criado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em julho de 2014, com a finalidade de abater os recebimentos devidos pelos cooperados por ocasião dos registros realizados pela IN 20/2008 da ANS, que será constituído de valores equivalentes à 75% dos valores da utilização do FATES em cada final de exercício.

**d) RESERVA DE REAVALIAÇÃO - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:**

Em 2017 a entidade contabilizou o montante de R\$ 2.778.445,21, a débito de fundo de reserva e o valor de R\$ 2.793.094,74 a crédito de reserva de reavaliação reflexa. Tal ajuste refere-se a constituição de reserva de reavaliação de empresa controlada em anos anteriores a 2007, cujo reflexo na ocasião foi contabilizado indevidamente como equivalência patrimonial em contrapartida a reserva de sobras. Em 2017 empresa controlada contabilizou como ajuste de exercícios anteriores o montante apurado em decorrência da diferença entre o saldo das reavaliações registrados no ativo e o saldo da reserva de reavaliação contabilizado no patrimônio líquido, para regularização o montante contabilizado a maior como reserva de reavaliação foi transferido para a conta de prejuízos acumulados. Tal reflexo já consta no ajuste efetuado pela controladora em 2017.

Em decorrência dos ajustes efetuados o efeito líquido no patrimônio líquido foi positivo em R\$ 14.649,53.

**25) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio aos seus cooperados em 1% a.a.

Descrição	CONTROLADORA	
	R\$	
Capital Social Integralizado	14.459.702,77	
Juros sobre capital	144.597,03	
IRRF incidente	21.689,55	

Estes juros serão submetidos à apreciação da assembleia para definição da forma de pagamento.

**26) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) - Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social**

CONTROLADORA		
PROVISÕES	2017	2016
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	11.119.815,53	10.814.069,70
(+) Adições	4.082.200,82	1.935.121,82
(-) Exclusões	(6.232.515,48)	(1.248.711,19)
(-) Exclusão (adição) relativa ao ato cooperativo (i)	(3.433.046,33)	5.775.705,51
<b>Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal</b>	<b>5.536.454,54</b>	<b>5.724.774,82</b>
(-) Compensação de prejuízos fiscais	0,00	0,00
<b>Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>5.536.454,54</b>	<b>5.724.774,82</b>
IRPJ - 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000) **	1.310.285,53	1.372.845,05
CSLL - 9%	498.280,91	515.229,74

\*\* com dedução do PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador;

(i) - Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa. A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2017.

**b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares****b1) ATOS COOPERATIVOS**

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

**b2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS**

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

**c) Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social da controlada:**

CONTROLADA		
APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL		
Descrição	Dez./2017	Dez./2016
Resultado Líquido Antes - IRPJ	4.184.816,86	1.561.883,36
(+) Adições	3.861.691,51	1.669.707,46
(-) Exclusões	(3.700.162,25)	(1.306.561,75)
<b>Base</b>	<b>4.346.346,12</b>	<b>1.925.029,07</b>

APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL		
Descrição	Dez./2017	Dez./2016
Redução 30%	1.303.903,84	577.508,72
<b>Base tributação</b>	<b>3.042.442,28</b>	<b>1.347.520,35</b>
IR 15%	456.366,34	202.128,05
Valor de Adicional	(240.000,00)	(240.000,00)
BASE Adicional	2.802.442,28	1.107.520,35
10% adicional	280.244,23	110.752,03
PAT 4% (mês)	18.254,65	8.085,12
<b>Total IRPJ devido</b>	<b>718.355,92</b>	<b>304.794,97</b>
<b>Doações e Contribuições a Fundos Municipais</b>	<b>16.000,00</b>	<b>2.500,00</b>
<b>IRPJ recolhido</b>	<b>1.271.593,21</b>	<b>396.222,60</b>
<b>Saldo de IRPJ a pagar/recuperar</b>	<b>(569.237,30)</b>	<b>(93.927,64)</b>
<b>Total CSLL devido</b>	<b>273.819,81</b>	<b>121.276,83</b>
<b>CSLL recolhido</b>	<b>483.046,68</b>	<b>155.184,57</b>
<b>Saldo de CSLL a pagar/recuperar</b>	<b>(209.226,87)</b>	<b>(33.907,74)</b>

**27) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

DESCRITIVO	CONTROLADORA	
	2017	2016
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.809.530,00</b>	<b>8.863.904,68</b>
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	4.549.155,04	5.520.982,39
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA	5.260.374,96	3.342.922,29
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:</b>		
- (-) Reserva Legal 15%	(682.373,26)	(828.147,36)
- (-) RATES 5%	(682.373,26)	(276.049,12)
- (-) Reversão para o RATES do Resultado Auxiliar	(5.260.374,96)	(3.342.922,29)
- (-) Fundo Dedicado 75%	(1.733.542,77)	(2.490.583,66)
- (-) Fundo Dedicado Transf 25% Reserva Legal	(577.847,59)	(830.194,55)
<b>REVERSÃO DO RATES</b>	<b>2.311.390,36</b>	<b>3.320.778,21</b>
<b>SOBRAS (PERDAS) À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>3.184.408,52</b>	<b>4.416.785,91</b>

## 28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado. Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

CONTROLADORA				
Empresas	Relação	Ativo	Passivo	Receitas/ (Despesas)
Hospital Maternidade São Joaquim (a) (b)	Controlada	929.939,05	5.963.876,40	(61.565.148,16)

a) O saldo do ativo refere-se a valores a receber em aberto em 31/12/2017, no valor de R\$ 929.939,05 (R\$ 94.861,15 em 2016), referente a créditos diversos e plano de saúde dos funcionários do hospital. O saldo do Passivo refere-se à prestação de serviços relacionados a atividades médicas, no valor de R\$ 5.811.171,14 (R\$ 5.461.390,13 em 2016) e de outros débitos para a operadora no valor de R\$ 152.705,26 (R\$ 214.794,40 em 2016);

b) A transação de receitas e despesas durante o ano de 2017 se deu da seguinte forma:  
Total faturado ao hospital referente plano de saúde Funcionários R\$ 1.097.605,95  
Total da prestação de serviço do hospital (R\$ 62.662.754,11)  
Total da Transação (R\$ 61.565.148,16)

## 29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo. Em 31 de dezembro de 2017, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

### b) Fatores de Risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

#### b1) Risco de Crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

#### b2) Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

#### b3) Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

#### b4) Risco Operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

#### b5) Risco da Gestão da Carteira de Investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

## 30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de empregados:

A cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados no exercício de 2017, conforme quadro a seguir:

BENEFÍCIOS	2017	2016
Programa de Alimentação ao Trabalhador	1.324.917,27	1.156.959,62
Plano de Saúde dos Colaboradores	988.026,03	580.913,80
Seguro de Vida	5.953,03	5.616,96
Cursos e Treinamentos	70.882,17	41.181,84
Auxílio Creche	191.603,14	134.199,01
Salário Maternidade Empresa Cidadã	0,00	0,00
Uniformes	17.754,07	13.199,09
<b>Total</b>	<b>2.599.135,71</b>	<b>1.932.070,32</b>

## 31) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Despesas com pessoal próprio (i)	11.748.317,73	10.691.359,66	14.653.529,83	14.932.903,50
Despesas com serviços de terceiros (ii)	3.479.616,60	3.591.865,67	13.492.567,89	13.036.021,87
Despesas com localização e funcionamento (iii)	4.853.940,98	4.548.180,22	8.698.585,15	8.244.828,41
Despesas Operacionais Hospitalares (iv)	0,00	0,00	24.563.568,88	21.416.984,41
Despesas com publicidade e propaganda	2.372.880,35	2.086.857,47	2.504.807,84	2.223.141,25
Despesas com tributos	333.326,48	355.946,77	333.326,48	355.946,77
Despesas administrativas diversas	1.371.736,55	1.036.250,31	1.372.710,39	1.212.521,63
<b>Total</b>	<b>24.159.818,69</b>	<b>22.310.460,10</b>	<b>65.619.096,46</b>	<b>61.422.347,87</b>

(i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;  
(ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;  
(iii) Utilização e manutenção das instalações da Operadora, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente; e  
(iv) Despesas Operacionais Hospitalares relativas a gastos com Bioquímica, Hematologia, Material Médico Hospitalar e de Laboratório, Medicamentos, órtese e prótese, materiais de aplicação hospitalar diversos, entre outros.

## 32) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>8.422.882,14</b>	<b>11.695.573,37</b>	<b>9.130.350,06</b>	<b>12.019.938,60</b>
Receitas com aplicações financeiras	2.324.099,20	2.695.874,21	2.356.284,25	2.701.691,36
Receitas por recebimento em atrasos	142.810,49	111.841,06	158.777,40	211.076,46
Receitas com crédito tributário	4.686.404,35	3.420.710,92	4.870.277,36	3.420.710,92
Receitas c/depósitos judiciais e fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Financeiras Diversas	1.269.568,10	5.467.147,18	1.745.011,05	5.686.459,86
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(6.292.743,97)</b>	<b>(5.101.183,13)</b>	<b>(7.942.845,01)</b>	<b>(7.115.373,65)</b>
Descontos concedidos	(731.894,07)	(442.188,40)	(792.621,92)	(469.327,89)
Despesa com empréstimos e financiamentos	(339.043,67)	(713.779,03)	(1.722.520,68)	(2.259.282,15)
Despesas Financeiras - Encargos s/Tributos	(5.051.196,20)	(3.366.798,55)	(5.051.196,20)	(3.366.798,55)
Despesas atualização Ressarc. SUS	0,00	(384.928,67)	0,00	(384.928,67)
Despesas de juros de capital próprio	(144.602,97)	(136.581,06)	(144.602,97)	(136.581,06)
Despesas por pagamento em atraso	(2.973,94)	(18.889,79)	(39.124,24)	(219.113,72)
Despesas financeiras diversas	(23.033,12)	(38.017,63)	(192.779,00)	(279.341,61)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2.130.138,17</b>	<b>6.594.390,24</b>	<b>1.187.505,05</b>	<b>4.904.564,95</b>

## 33) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

CONTROLADORA			
Itens	Tipo de cobertura	Valor Segurado	
		Complexo Administrativo e Hospitalar em Imóveis de Terceiros	Complexo Administrativo e Hospitalar em Imóveis Próprios
Imóveis (6 apólices)	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Fumaça	1.060.000,00	6.500.000,00
	Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de veículos e queda de aeronaves	162.000,00	488.500,00
	Outras Coberturas: Danos Elétricos, tumultos, greves, roubo e furto de bens por arrombamento, quebra de vidros, espelhos e mármore, perda/pagamento de aluguel em caso de incêndio, Recomposição de Documentos; Resp.Civil Operações; Anúncios Luminosos	305.000,00	579.500,00
Veículos (10 apólices)	Colisão/Incêndio/Roubo/Furto;	Valor de Mercado Referenciado - VRM de 100% a 110% FIPE	
Responsabilidade Civil Administradores	Responsabilidade Civil	28.000.000,00	



**CONTROLADA**

Itens	Tipo de Cobertura	Valor Segurado
Complexo Administrativo e Hospitalar	Incêndio/Raio/Explosão/Vendaval/Roubo/Furto/Danos Elétricos/Resp.Civil/Vidros/Fidelidade/Tumulto, conforme apólice 0197020160118000307 <b>UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.</b> , com vigência de 13/09/2016 a 13/09/2017.	30.000.000,00
Estacionamento	Incêndio/Raio/Explosão/Vendaval/Roubo/Furto/Danos Elétricos/Resp.Civil/Vidros/Fidelidade/Tumulto, conforme apólice 6056/0003572/18 <b>MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.</b> , com vigência de 24/04/2016 a 24/04/2017.	170.000,00
Veículo KOMBI	Danos Materiais/Danos Corporais/Morte Acidental/Invalidez Permanente, conforme apólice 1168070-0 <b>SUL AMERICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS</b> , com vigência de 30/09/2016 A 30/09/2017.	Reposição garantida tabela FIPE/100%
Veículo PAMPA	Danos Materiais/Danos Corporais/Morte Acidental/Invalidez Permanente, conforme apólice 05.31/19808492 <b>TÓKIO MARINE SEGURADORA</b> , com vigência de 03/07/2016 a 03/07/2017.	VMR=100% da tabela FIPE-USP
Veículo COURRIER	Danos Materiais/Danos Corporais/Morte Acidental/Invalidez Permanente, conforme apólice 05-31/19831116 <b>TÓKIO MARINE SEGURADORA</b> , com vigência de 18/07/2016 a 18/07/2017.	VMR=100% da tabela FIPE-USP

**34) EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (02/02/2018), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Franca - SP, 31 de dezembro de 2017.

  
Dr. NILSON RICARDO SALOMÃO  
Diretor Presidente - CPF 031.511.458,41

  
ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE  
Contador - CRC IMG 063.594/0-0 SP

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da **UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES**  
Franca - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES**, identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**

Considerando a complexidade, forma de realização e relevância dos montantes envolvidos em relação ao patrimônio líquido da entidade, os quais permanecerão vinculados à efetiva liquidação dos passivos correlacionados, chamamos a atenção para a nota explicativa "12b", a qual menciona quanto ao registro contábil na rubrica de "Conta Corrente com Cooperados - Ativo Não Circulante", cujo saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 31.738.085,72, referentes à responsabilidade assumida pelos cooperados da **UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES**, frente ao pagamento de parte do parcelamento referente ao recolhimento de impostos e contribuições federais (IRPJ e CSLL) e ao recolhimento de contribuições municipais (ISSQN) que se encontra em fase de contestação administrativa e judicial sob os cuidados da assessoria jurídica, conforme faculdade prevista na Instrução Normativa DIOPE/ANS nº 20/2008, aplicável exclusivamente às entidades cooperativas supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Conforme divulgado nas notas explicativas "19-a-iv" e "22-a2", os efeitos positivos no seu passivo e patrimônio líquido, decorrentes da adesão desta entidade ao PERT - Programa Especial de Regu-

larização Tributária, regulamentado pela Lei nº 13.496/2017, ainda não se encontram registrados contabilmente, devido a não consolidação da dívida pela Secretaria da Receita Federal. No exercício de 2013 a entidade alterou a prática contábil relativa à contabilização do Intercâmbio Eventual, conforme divulgado na nota explicativa nº 4 "e". Em virtude desta mudança de contabilização a entidade também mudou a metodologia de apuração do PIS e COFINS, relativa a estas operações a partir do exercício de 2013, passando a excluir os valores dos reembolsos da base de cálculo destes tributos, sendo que não foi constituída provisão contábil sobre estes valores relativos ao PIS e COFINS.

Caso a cooperativa não tenha êxito nas demandas administrativas e judiciais referentes a estes assuntos, os mesmos poderão afetar sua situação patrimonial em exercícios futuros.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

**Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando é aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do Autor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com a normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. Os riscos de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2018.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/SP

  
CHARLES ANDRÉ RÓVIGO  
CRC-PR Nº 042964/O-6 S/SP

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

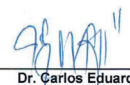
O conselho Fiscal, dentro de suas atividades estatutárias de "exercer contínua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da cooperativa", reuniu-se mensalmente, além de realizar atividades semanais, com todos os seus membros ao longo do seu mandato, chegando ao fim com a certeza do dever cumprido.

No uso de suas atribuições estatutárias e após examinar o Relatório Anual do Conselho de Administração

e as Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstrações de mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa e as notas explicativas), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e com base no parecer dos Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 21 de Março de 2018.

Franca - SP, 19 de março de 2018.

  
Dr. Gustavo Trajano de  
Freitas Barão  
CPF - 295.373.418-01

  
Dr. Carlos Eduardo  
Martins Barcelos  
CPF - 199.608.688-00

  
Dra. Talita Fernanda Soares  
Freitas Andrade  
CPF - 299.182.958-30

  
Dr. Helton Vila Real  
dos Santos  
CPF - 306.547.378-00

  
Dr. Ulisses Marques  
Gianecchini  
CPF - 755.840.006-63

  
Dr. Antonio Eustáquio  
Soares  
CPF - 258.510.716-72